



FACULDADE DA REGIÃO SISALEIRA

Portaria de Credenciamento do MEC nº. 541, de 21 de Junho de 2016.

Rua Senhora de Santana, Bairro Cruzeiro, Conceição do Coité - Bahia, CEP: 48.730-000.

Telefone: (75) 3262-3604 / (75) 3262-1677. E-mail: contato@faresi.edu.br

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

**CONCEIÇÃO DO COITÉ-BA
2019**



FACULDADE DA REGIÃO SISALEIRA

Portaria de Credenciamento do MEC nº. 541, de 21 de Junho de 2016.

Rua Senhora de Santana, Bairro Cruzeiro, Conceição do Coité - Bahia, CEP: 48.730-000.

Telefone: (75) 3262-3604 / (75) 3262-1677. E-mail: contato@faresi.edu.br

Denominação: FACULDADE DA REGIÃO SISALEIRA - FARESI

Código da IES: 18.636

Caracterização: Instituição Privada – Faculdade

Estado: Bahia

Município: Conceição do Coite

Integrantes da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Daniel Martins Telles de Macedo – Coordenador da CPA

Rafael Mota – Representante do corpo docente

Marcio Bary Ferreira da Silva – Representante do corpo discente

Anderson Porto – Representante do corpo técnico administrativo

Elaine Anunciação da Silva – Representante da sociedade civil

PERÍODO DO MANDATO: 2019/2021

ATO DE DESIGNAÇÃO: Portaria Diretorial no. 16 de 09 de agosto de 2019 que designou novo coordenador e o representante substituto dos discentes da Faculdade da Região Sisaleira.

ELABORAÇÃO DO TEXTO:

Daniel Martins Telles de Macedo

EQUIPE DE APOIO:

Rafael Mota, Clarice da Silva Ramos, Anderson Porto, Elaine Conceição da Silva



FACULDADE DA REGIÃO SISALEIRA

Portaria de Credenciamento do MEC nº. 541, de 21 de Junho de 2016.

Rua Senhora de Santana, Bairro Cruzeiro, Conceição do Coité - Bahia, CEP: 48.730-000.

Telefone: (75) 3262-3604 / (75) 3262-1677. E-mail: contato@faresi.edu.br

LISTA DE TABELAS E FIGURAS

TABELA 1.1 - Cursos ofertados pela Faculdade Faresi em 2019.....
TABELA 1.2 – Membros que compõem a CPA
TABELA 1.3 – População e amostra de alunos por curso
TABELA 1.4 – População e amostra de professores e funcionários
FIGURA 1.1 – Cartaz de divulgação da Avaliação Institucional 2019
FIGURA 1.2 – Reunião para sensibilização da comunidade acadêmica

SUMÁRIO

Apresentação
1 Introdução
2 Dados da instituição
2.1 Dados da Mantenedora.....
2.2. Dados da Mantida.....
2.3 Breve histórico da IES.....
2.4 Regulamentação.....
2.4.1 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI
2.4.2 Projeto Pedagógico Institucional – PPI
2.4.3 Cursos de Pós-graduação
3 Comissão Própria de Avaliação – CPA
4 Estratégia
4.1 Atividades preliminares e planejamento
4.2 Sensibilização
4.3 Aplicação dos questionários, coleta e estudo de dados.....
4.4 Construção do relatório da avaliação.....
4.5 Divulgação de resultados
4.6 Meta-avaliação.....
5 Avaliação Institucional
5.1 Gerais
5.2 Específicos
6 Avaliação Institucional Realizada em 2019
6.1 Considerações Metodológicas
6.2 Critérios Adotados para a Análise dos Resultados Quantitativos
6.3 Critérios Adotados para a Análise dos Resultados Qualitativos
7 Análise descritiva dos dados.....
7.1 Caracterização Institucional
8 Considerações Finais
9 Referências

APRESENTAÇÃO

O presente documento intitulado **Relatório de Autoavaliação Institucional da FARESI** apresenta ao Ministério da Educação - MEC, informações significativas sobre a Faculdade da Região Sisaleira, considerando as dimensões e indicadores estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14/4/2004.

Elaborado pelos membros da CPA com a colaboração da equipe gestora da IES, este relatório pretende-se instrumento norteador de medidas a tomar e ações a reforçar em um processo de aprendizagem contínua sobre a realidade institucional.

Este relatório contendo as informações gerais e específicas traçam o perfil da IES neste período, mais do que a finalidade de emitir pareceres sobre o funcionamento da IES, tem o objetivo de gerar conhecimento, incrustando-o nas próprias estruturas institucionais.

A própria consciência da necessidade e da presença de um processo de avaliação, a qual depende tanto das ações de sensibilização, quanto das qualidades do sistema interno de comunicação, gera expectativas e debates que estão na raiz da reflexão sobre as atividades educacionais.

A Autoavaliação da FARESI, aconteceu conforme a legislação vigente e busca abranger as dimensões, categorias e indicadores estabelecidos nas orientações do SINAES. Os instrumentos utilizados permitiram a realização de uma investigação diagnóstica, com caráter processual e qualitativo, sobre o panorama atual da IES, a partir da percepção dos que a integram, ou seja, seus discentes, docentes, técnico-administrativos e gestores através de grupos focais, entrevistas, visitas técnicas, bem como dados obtidos através das respostas aos questionários eletrônicos respondidos por alunos, professores e coordenadores.

A Autoavaliação Institucional desenvolvida pela FARESI, bem como as Avaliações Internas e Externas dos Cursos; avaliações de ensino e aprendizagem formam subsídios consistentes para



FACULDADE DA REGIÃO SISALEIRA

Portaria de Credenciamento do MEC nº. 541, de 21 de Junho de 2016.

Rua Senhora de Santana, Bairro Cruzeiro, Conceição do Coité - Bahia, CEP: 48.730-000.

Telefone: (75) 3262-3604 / (75) 3262-1677. E-mail: contato@faresi.edu.br

formação do conhecimento e a consequente orientação das práticas desenvolvidas na IES, tornando toda sua comunidade corresponsável pelos processos de mudança.

O que se registra neste relatório, ora encaminhado ao INEP/MEC é uma versão completa. Divulgado em forma de resumo à Comunidade Acadêmica, um conjunto das informações obtidas com o uso de estratégias e instrumentos diversos, detalhados no corpo deste documento. O uso dos resultados deve apontar para aquilo que desejamos com o processo de autoavaliação: a excelência educacional.

Daniel Martins Telles de Macedo

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação-CPA

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um processo que serve para proporcionar uma base racional, objetiva e equânime para decisões administrativas objetivando o desenvolvimento de uma instituição de ensino superior (IES).

O propósito central da Auto avaliação da Avaliação Institucional, objeto deste relatório é a melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados, “produzindo efetivamente correções na direção da melhoria de qualidade do processo pedagógico coerentemente com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)” (BRASIL, 2007).

Nessa perspectiva, foi realizada a pesquisa de Avaliação docente e discente, nos períodos de 02 a 27 de maio de 2019, os quais tiveram a oportunidade de contribuir e assim modificar metodologias e concepções, auxiliando o processo de readequação e adequação da Instituição.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. As fontes válidas, no presente processo avaliativas, são compostas das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório. Manteve-se para este relatório a análise comparativa entre as avaliações realizadas, em 2017 e 2018, inclusive os anos anteriores que compuseram o Ciclo Avaliativo do SINAES. A metodologia de aplicação dos questionários, preenchidos on-line, utilizando a Internet como meio, o que propiciou, entre outras, as seguintes vantagens:

- ✓ velocidade na coleta e no processamento dos dados;
- ✓ maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- ✓ maior benefício com menor custo de operação;
- ✓ maior comodidade do usuário;

- ✓ não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

O relatório que se segue versará sobre a análise dos dados e os resultados deles decorrentes para o diagnóstico desejado, fazendo-se ainda uma comparação com as avaliações anteriores.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1. Mantenedora

Grupo MC de Educação e Assessoria LTDA

2.1.1 Base legal da Mantenedora

A Faculdade da Região Sisaleira, com sede e foro nesta cidade, Estado da Bahia, é uma instituição particular de ensino superior, mantida pelo Grupo MC de Educação e Assessoria LTDA, sociedade empresarial limitada, com fins lucrativos, registrada na Junta Comercial, em 21 de 01 de 2015, sob o número 9744036. O Grupo MC de Educação e Assessoria LTDA. está inscrita no CNPJ/MF sob o número 13.761.722/0001-00 e situado à Av. Senhora Santana, 745 no Bairro Cruzeiro, na cidade de Conceição do Coite, Estado da Bahia, CEP 48.730-000.

A Faculdade Região Sisaleira baseia-se no seu Regimento Geral, no Estatuto de Constituição da Mantenedora, na legislação federal e nas normas complementares estabelecidas pela administração superior da instituição.

2.2 Mantida

A Faculdade Região Sisaleira

2.2.1 Base legal da Mantida

A Faculdade Região Sisaleira, mantida pelo Grupo MC de Educação e Assessoria Ltda., foi credenciada pela Portaria nº 541, de 21/06/2016, sendo credenciada ao Ministério da Educação e Cultura sob o número 18.636.

A Faculdade Região Sisaleira é sediada à Av. Senhora Santana, 745 no Bairro Cruzeiro, na cidade de Conceição do Coite, Estado da Bahia, CEP 48.730-000.

2.3 Breve histórico da IES

Acreditando a educação ser, o principal marco sustentável na diminuição da desigualdade social, idealizamos a implantação da FACULDADE DA REGIÃO SISALEIRA – FARESI, na cidade de Conceição do Coité, pertencente ao território do SISAL, este localizado no semiárido nordeste do estado, que congrega 20 municípios e uma população de aproximadamente 800.000 habitantes.

Com a finalidade de oportunizar a seus cidadãos, jovens e adultos, uma formação de nível superior com qualidade a seu alcance, ao mesmo tempo em que nos comprometemos com o desenvolvimento e as transformações da realidade local e regional, contexto o qual estamos inseridos.

2.4 REGULAMENTAÇÃO

A regulamentação institucional da Faculdade da Região Sisaleira –FARESI, baseia-se em um corpo de documentos que abrange:

Regimento Geral (Explica a estrutura organizacional da Faresi, bem como a regulamentação fundamental quanto ao funcionamento de suas atividades básicas, no ensino, pesquisa, extensão e gestão técnico-administrativa).

- Resoluções (Instrumentos normativos, de caráter designativo, revogativo ou autorizativo);
- Portarias.

2.4.1 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Os objetivos gerais da Faculdade Faresi traçados para 2016 - 2020 constituem uma parte integrante tanto do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) quanto do PDI e estão categorizados nas seguintes instâncias: ***Gestão e Infraestrutura, Graduação.***

2.4.2 Projeto Pedagógico Institucional – PPI

O Projeto Pedagógico Institucional é a constituição pedagógica da proposta educacional da Faresi. O atual PPI foi reformulado de modo que houvesse uma coerência entre o momento administrativo e pedagógico vivenciado pela Faresi com seus 08 cursos de graduação, com previsão de oferta para o ano de 2020 para os cursos de Ciências Contábeis e Fisioterapia ambos já autorizados, e do curso de Odontologia com previsão de visita *in loco* de autorização ainda para este ano de 2019

- ❖ Biomedicina
- ❖ Direito
- ❖ Educação Física
- ❖ Enfermagem
- ❖ Engenharia Civil
- ❖ Engenharia de Produção
- ❖ Nutrição
- ❖ Psicologia

TABELA 1.1 - Cursos ofertados em 2019.

Curso	Vagas Autorizadas	Vagas Pretendidas	Turno	Reconhecimento/ Autorização MEC/DOU
Biomedicina	200	200	Noturno	Portaria nº 216, de 13/05/19
Direito	200	200	Noturno	Portaria nº 216, de 13/05/19
Educação Física	100	100	Vespertino	Portaria nº 1210, de 24/11/17.
Enfermagem	100	100	Matutino	Portaria nº- 312, de 15/07/2016.
Engenharia Civil	100	100	Noturno	Portaria nº- 312, de 15/07/2016
Engenharia de Produção	100	100	Noturno	Portaria nº- 312, de 15/07/2016
Nutrição	100	100	Matutino	Portaria nº- 312, de 15/07/2016.
Psicologia	80	80	Vespertino	Portaria nº 1019 de 27/09/2017.

FONTE: Pesquisa CPA da Faresi

1.1.3 Cursos de Pós-Graduação

A Faresi através de seu programa de Pós-Graduação disponibiliza a comunidade vários cursos, nas áreas de Saúde, e Educação. Estruturados de forma a atender à Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007, concedendo aos aprovados certificado de conclusão de Curso de Pós-Graduação “*Lato Sensu*”, acompanhados do respectivo histórico escolar, além da relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis.

O Corpo Docente é formado por profissionais que estão vinculados a grandes Instituições de Ensino do País, com vivência prática nos ensinamentos que estão transmitindo, sendo em grande maioria pós-graduados ao nível de Especialização, Mestrado, Doutorado ou Pós-Doutorado.

Área Educacional

- Educação Especial

Área de Saúde

- Saúde Pública;
- Saúde Mental;
- Nutrição Clínica e Terapia Nutricional
- Gestão em Saúde

3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Faresi é uma construção coletiva, fruto de discussões entre os membros e a comunidade interna e externa, que busca participar da condução do processo educativo. Essa ação está pautada na tomada de decisões e no estabelecimento de compromissos ao privilegiar a avaliação dos procedimentos como algo imprescindível para a melhoria da qualidade de ensino e da formação profissional.

A busca pelo desenvolvimento institucional tem sido evidenciada à medida que cresce a preocupação em oferecer uma formação consistente e condizente com as necessidades

surgidas, a partir das mudanças que se aceleram na sociedade. A prática avaliativa cada vez faz-se mais presente em todos os setores e instâncias da vida em sociedade exigindo clareza nas ações e processos e, no caso das instituições, o rigor em função da prestação de contas é redobrado. Neste sentido, a CPA, tendo em vista o aperfeiçoamento da Faresi, orienta suas estratégias de avaliação em escalas diferenciadas, ora abarcando problemas pontuais relativos a um curso ou relacionados a um setor da instituição, ora envolvendo processos de mobilização ampliados, em que é avaliada a instituição em sua totalidade. Independente da abordagem, a CPA atua de forma articulada e em observação aos registros constantes nos processos de avaliação de curso e da instituição, na ouvidoria, bem como nos colegiados de curso, captando, desta forma, as discussões geradas nas mais variadas instâncias institucionais. Para, além disso, a atuação articulada da CPA fortalece o processo de comunicação interna, dotando de integralidade muitos processos que se dão de forma isolada.

TABELA 1.2 – Membros que compõem a CPA.

Coordenador

Daniel Martins – Coordenador do Curso de Direito

Representante Técnico Administrativo

Anderson Porto – Gerente Administrativo

Representante do corpo docente

Rafael Mota

Representante do corpo discente

Marcio Bary Ferreira da Silva

Representante da sociedade civil

Elaine Anunciação da Silva

FONTE: Pesquisa CPA da Faresi.

4 ESTRATÉGIA

Para legitimar a CPA e todas as etapas do processo avaliativo proposto, a construção da avaliação é caracterizada pelo envolvimento da gestão superior da IES (diretores e membros com poder de decisão), pois percebemos que a avaliação, que visa a mudanças e transformações nas práticas administrativas e acadêmicas, precisa do envolvimento do grupo dirigente da instituição, com vistas a levantar informação para tomada de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, que resultem em melhorias institucionais.

Ao se construir o processo de autoavaliação institucional, a CPA se preocupou em considerar aspectos julgados imprescindíveis como a ética e a cultura organizacional.

O processo avaliativo pressupõe um modo contínuo de observar, analisar, criticar, definir possibilidades de melhorias e agir nesse sentido. A CPA trabalha esse processo em ciclos anuais, subdivididos em avaliações (institucional e institucional parcial) que são desenvolvidos seguindo um cronograma natural de atividades distribuídas nas cinco etapas apresentadas a seguir:

4.1 ATIVIDADES PRELIMINARES E PLANEJAMENTO

A CPA inicia suas atividades organizando um cronograma capaz de comportar todas as

suas ações, buscando um planejamento sustentável e condizente com as suas atribuições. Nesta etapa são observadas as necessidades colocadas ao processo de avaliação, as referências de informações constantes nos registros dos processos de avaliação; no âmbito da ouvidoria e relativas às discussões no interior dos Colegiados de Cursos; reunião com líderes de turma, membros dos diretórios acadêmicos e conselho. Este conjunto de informações constitui, em verdade, o quadro de referências básico que guia a compreensão do formato e das nuances que caracterizam o processo de avaliação. De maneira geral, nesta etapa foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Elaboração de cronograma de ação para o ano 2019;
- Reuniões de análise e avaliação do ciclo anterior;
- Discussão sobre as potencialidades e fragilidade identificadas;
- Levantamento das atividades realizadas em prol das melhorias apontadas como necessárias e seus respectivos resultados (plano de melhorias);
- Análise e correção dos instrumentos de avaliação;
- Identificação e discussão sobre a divulgação dos resultados.

4.2 SENSIBILIZAÇÃO

O momento de sensibilização reforça a importância da autoavaliação e do envolvimento simultâneo de toda a comunidade acadêmica da Faculdade Faresi. Além de buscar estimular a participação dos membros representados nos segmentos da comunidade acadêmica da Faculdade Faresi, a etapa de sensibilização busca ainda estimular o debate entre os grupos acerca dos aperfeiçoamentos necessários ao fortalecimento da instituição. O objetivo é instituir este momento como espaço para elaboração das questões que dizem respeito ao futuro da instituição e isto contribui substancialmente para o fortalecimento e legitimidade da CPA, enquanto instância de avaliação.

Segundo Dias Sobrinho (2003), a comunidade acadêmica constituída pelos docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos, deve ter uma participação institucional. O envolvimento deve ser tanto nas discussões sobre a concepção, as finalidades e o desenho da avaliação quanto também, do levantamento, da organização das informações e dos dados, das pesquisas e das interpretações que dão continuidade ao processo avaliativo.

Dentre as principais ações desenvolvidas na etapa de sensibilização, estão:

- Reunião de mobilização para a sensibilização da CPA com os membros;
- Visita às salas para sensibilização dos alunos;
- Reunião com professores;
- Reunião com funcionários;
- Reunião com representantes de turma;
- Informativos em redes sociais, site institucional, cartazes e panfletos.

4.3 APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS, COLETA E ESTUDO DE DADOS

Os dados coletados por meio de questionários são aplicados para os membros da comunidade interna, constituída de docentes, discentes e técnico-administrativos. Assim, a CPA da Faculdade Faresi constrói o questionário levando-se em conta as dimensões do SINAES.

Finalizada esta etapa, acontece a sistematização, o tratamento das informações e a análise dos dados coletados na Avaliação Institucional. Estas informações são apresentadas na forma de gráficos comparativos para cada quesito avaliado por alunos, professores e corpo técnico-administrativo.

Os resultados são divulgados em reunião com todos os membros da CPA a fim de construir o relatório final que posteriormente será divulgado para toda comunidade acadêmica e sociedade.

As seguintes atividades foram desenvolvidas nesta etapa:

- Tabulação dos dados obtidos;
- Cálculo das notas médias;
- Elaboração de gráficos;
- Reuniões com coordenadores de curso e líderes de setores individualmente para construção do plano de melhorias;
- Reunião da CPA para elaboração do Relatório de Autoavaliação.

4.4 CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO

De acordo com Dias Sobrinho e Ristoff (2000), o relatório da avaliação institucional tem como principal objetivo comunicar os resultados da avaliação a grupos de interesse tais como: avaliadores externos, alunos, professores, coordenadores, funcionários, dirigentes, sociedade, enfim, todos aqueles que estabelecem alguma relação com a instituição de ensino.

Neste sentido, Dias Sobrinho (1995, p. 61) enfatiza que:

A avaliação institucional deve ser promovida como um processo de caráter essencialmente pedagógico. Não se trata apenas de conhecer o estado da arte, mas também de construir [...] reconhecer as formas e a qualidade das relações na instituição, constituir as articulações, integrar as ações em malhas mais amplas de sentido, relacionar as estruturas internas aos sistemas alargados das comunidades acadêmicas e da sociedade.

Portanto, o relatório apresenta os pontos fortes e fracos da instituição, expressando o produto do processo avaliativo e exercendo um caráter analítico-interpretativo dos resultados obtidos.

4.5 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

O processo de divulgação é o momento em que a comunidade acadêmica passa a ter acesso à avaliação institucional como ferramenta para identificação dos seus anseios ou de consulta na tomada de decisão, no caso dos gestores.

A publicação do relatório finalizado é disponibilizada no portal eletrônico da instituição, em redes sociais, na biblioteca, nos Laboratórios e também apresentado em reuniões segmentadas com alunos, professores, coordenadores, gestores e corpo técnico-administrativo. Além disso, uma cópia do relatório transita pelos setores administrativos e coordenações de cursos para facilitar maior apreciação do documento.

Os resultados do processo avaliativo são reunidos num documento específico, o relatório final de avaliação. Este relatório, construído pelos membros da CPA, é apresentado e disponibilizado com o intuito de registrar os levantamentos realizados e permitir a alimentação do processo de monitoramento das fragilidades e as respostas institucionais correspondentes, através

dos Planos de Melhoria. O processo de divulgação de resultados compreende as seguintes ações:

- Reuniões individuais com cada segmento (alunos, professores, coordenadores, corpo técnico-administrativo, gestores e diretores) para apresentação e divulgação dos resultados obtidos pela CPA;
- Preparo de cópias para consulta disponibilizadas na biblioteca, setores e laboratórios;
- Divulgação do relatório através do site www.faresi.edu.br e redes sociais;
- Cartazes e panfletos informando que o relatório se encontra disponível, destacando os locais para consulta.

A divulgação traz um aspecto de imparcialidade, pois os órgãos reguladores como o CONAES, SINAES, MEC e INEP denominam que sensibilização é estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, oportunizando a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. O esforço em divulgar a avaliação institucional justifica-se na crença de que essa comissão tem no uso dos canais de comunicação o mediador das relações e anseios da comunidade acadêmica.

A avaliação institucional, ao ser apresentada a comunidade acadêmica, deve conter elementos suficientes para o entendimento das ações avaliadas e as respostas trazidas após análise. Cientes dessa necessidade, a CPA tem se esforçado, na medida do possível, na prestação de contas de todas as suas atividades, estimulando as discussões necessárias ao processo, pois consideramos que a avaliação só se justifica se a comunidade acadêmica participar efetivamente de todas as etapas.

4.6 META-AVALIAÇÃO

Após finalização da avaliação institucional, os membros da CPA se reúnem para realizar a meta-avaliação, visando uma melhora na qualidade dos instrumentos e dos procedimentos adotados. Os responsáveis por essa comissão farão uma análise de todo o processo de autoavaliação do ano atual, destacando alguns pontos que devem ser ajustados e outros que devem ser preservados para

um melhor desempenho do processo da autoavaliação do ano seguinte fechando o ciclo avaliativo conforme gráfico:



5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Ministério da Educação (MEC) tem empreendido esforços e ações para que a Educação Superior tenha um processo avaliativo sistêmico de destacada qualidade e que seja capaz de construir instituições voltadas para uma educação de alto nível com projeção em níveis nacional e internacional.

A Avaliação Institucional interna envolve toda a comunidade acadêmica, não sendo, portanto, uma tarefa fácil, pois é necessário um olhar decisivo e ponderado sobre a instituição e seus processos, para que possa contribuir efetivamente na melhoria dos aspectos acadêmicos e administrativos.

A autoavaliação é um processo que permite que a instituição se conheça e que seja conhecida por sua comunidade acadêmica, buscando contribuir para melhoria contínua e para a

formação de cidadãos críticos, detentores de saberes, capazes de transformar sua realidade social e econômica.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Faresi defende a ideia de uma avaliação formativa e pedagógica, visando à identificação dos valores predominantes nas práticas institucionais, **evitando o controle ou a punição**, não se restringindo em apenas operacionalizar pesquisas quantitativas ou qualitativas, mas organizando e sugerindo ações que contribuam com a IES no processo de tomada de decisão, correção de falhas ou canalização de forças.

Para se construir o processo avaliativo é necessário tempo, envolvimento e entendimento da IES, pois a avaliação ultrapassa o limite entre a conformidade e a inconformidade; entre o certo e o errado; entre o realizado e o não realizado; desempenhando um papel de mediadora entre o que a comunidade acadêmica almeja e o que a IES avaliada pode oferecer. Assim sendo, considera-se que seus efeitos não atingem somente o sistema de educação superior, mas têm impactos diretos sobre a sociedade (DIAS SOBRINHO, 2008).

A Avaliação Institucional tem sido executada em muitas instituições de ensino superior, face sua obrigatoriedade, mas ainda se percebe algumas dificuldades por razões ideológicas, portanto são necessárias estratégias para romper as resistências que ela desencadeia, buscando minimizar as dificuldades.

A avaliação não pode ser vista como um instrumento de controle burocrático e centralizado, em conflito com a autonomia, mas como uma busca a ser institucionalizada num processo necessário de melhoria da instituição nos aspectos de ensino, pesquisa, extensão e de processos internos. Sordi e Ludke (2009), ao abordarem a questão da resistência em relação à avaliação institucional, sugerem que o processo de sensibilização deve começar na formação do docente, ou seja, quando este estabelece o primeiro contato com a instituição. Apesar das dificuldades existirem, a Faculdade Faresi abrange uma amostra de participantes voluntários considerável, levando a acreditar que o trabalho da CPA, através das sensibilizações, se faz bem quisto por todos os segmentos que representamos.

A CPA busca superar as resistências para poder dar continuidade no processo de avaliação e as estratégias dependem basicamente do resultado obtido em cada ciclo avaliativo.

A comissão tem direcionado seus trabalhos na construção de um processo avaliativo útil, permanente e transparente, como previsto nos parâmetros sugeridos pelos órgãos reguladores,

buscando auxiliar nas práticas organizacionais tanto nos aspectos acadêmicos e administrativos. Sendo assim, o relatório apresentado trata, sobretudo, de discorrer sobre os seguintes objetivos:

5.1 GERAIS

- Implantar e disseminar na Faculdade Faresi a cultura da autoavaliação enquanto um princípio educativo, proporcionando à comunidade acadêmica autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente, bem como a previsibilidade de ações para o futuro. Instituído, dessa maneira, mecanismos participativos voltados para um acompanhamento reflexivo e permanente das ações institucionais com vistas a melhorar sua eficácia.
- Desenvolver a avaliação da instituição, buscando uma totalidade integrada de modo a possibilitar a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais implementadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o efetivo desenvolvimento institucional;
- Implementar o processo de avaliação da Faculdade Faresi em caráter institucional e integrado, em sintonia com as diretrizes, critérios, estratégias e instrumentos estabelecidas pelo Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004 e em consonância com as diretrizes, princípios, padrões, indicadores e critérios definidos pela Instituição.

5.2 ESPECÍFICOS

- Sensibilizar a comunidade da Faculdade Faresi para o significado e importância da avaliação institucional e da disseminação da cultura da avaliação interna;
- Divulgar os procedimentos, instrumentos, indicadores, critérios e padrões utilizados pelo SINAES nos processos de avaliação do ensino superior;
- Impulsionar diferentes processos e procedimentos de autoavaliação de caráter permanente que alimentem o planejamento e a gestão da Faculdade Faresi;
- Estruturar e formalizar os processos pelos quais as diferentes informações relativas à autoavaliação, em suas várias instâncias e processos, circulem entre os sujeitos envolvidos

e a própria CPA, estabelecendo assim todos os elos necessários entre a CPA e os órgãos da estrutura interna que permitam, da forma mais otimizada possível, garantir o acesso aos dados e às informações relacionadas à avaliação, para fins de sistematização e reflexão sobre os mesmos;

- Diagnosticar e acompanhar de forma permanente o desempenho da Faculdade Faresi nas dimensões do ensino, pesquisa e extensão. Propondo mudanças que contribuam para a efetiva melhoria de desempenho das dimensões principais que a constituem, bem como para aquelas que lhes dão suporte, em conjunto e a partir da reflexão dos sujeitos envolvidos, fomentando assim, uma ação reorientadora pautada na reflexão dos envolvidos e nos dados obtidos pela avaliação;
- Obter e organizar efetivamente as informações e dados específicos necessários ao desenvolvimento da avaliação institucional em conformidade com o SINAES;
- Conhecer – a partir da análise de todas as informações e dados organizados – como se realizam e inter-relacionam as tarefas acadêmicas em todas as suas dimensões e a gestão institucional, oportunizando e dinamizando a apropriação deste conhecimento pelos sujeitos envolvidos no sentido de permitir e estimular a reflexão sobre estas informações para a efetiva proposição de mudanças, acompanhando os Planos de Melhoria de todos os cursos e setores administrativos;
- Propiciar uma reflexão ampla sobre a compatibilidade das ações locais e gerais com a missão e o Projeto Pedagógico da Faculdade Faresi, refletindo especialmente sobre o serviço prestado à sociedade, através da qualidade dos egressos que a instituição vem formando, subsidiando a definição de políticas de desenvolvimento humano e acadêmico da Instituição;
- Sistematizar para disponibilizar ao SINAES, à faculdade e à sociedade como um todo, nos prazos legais e regimentais, os frutos do processo de avaliação, envolvendo as informações e dados levantados bem como as ações reorientadoras a ele relacionados.

Visando atender os objetivos descritos, foi necessário acompanhar o desenvolvimento da avaliação na instituição, bem como a compilação da percepção da comunidade acadêmica sobre os processos institucionais.

6 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADA EM 2019

A Avaliação Institucional deve contemplar um número expressivo de participantes da comunidade acadêmica para corroborar as percepções qualitativas e quantitativas do instrumento de avaliação.

O momento de conscientização reforça a importância da autoavaliação e do envolvimento simultâneo de toda a comunidade acadêmica da Faculdade Faresi, a CPA adota como estratégia de conscientização e divulgação as seguintes ações:

- Publicação, em parceria com o marketing, do cartaz divulgando a avaliação institucional, em redes sociais e no site institucional, além da divulgação nos murais da IES;
- Envio de e-mails para coordenadores de cursos, de setores, representantes de turma e membros dos DAs;
- Reuniões para sensibilização de toda a comunidade acadêmica, tendo como uma das pautas a divulgação das ações da CPA e as melhorias ocorridas na faculdade após a avaliação institucional.

Na avaliação institucional de 2019 datada entre os dias 16/05 a 17/05, implantou-se a sistemática de aplicação do instrumento de avaliação por turma e com a presença do professor, que também respondeu ao questionário no mesmo período disponibilizado para os alunos. Houve um agendamento de turmas com a colaboração dos coordenadores de curso para que esse momento ocorresse de forma organizada, com a preocupação de não interferir no desempenho das aulas. Em relação à aplicação dos questionários para os funcionários, foram agendados três momentos para que todo o corpo técnico tivesse a oportunidade de participar de acordo com a sua disponibilidade e, principalmente, evitando transtornos na rotina dos setores. Vale ressaltar que também foi organizado um novo momento para os docentes que tiveram a oportunidade de responder ao

questionário.

A CPA disponibilizou a todos os envolvidos na avaliação (alunos, professores e corpo técnico) uma ficha eletrônica de opinião, permitindo uma avaliação qualitativa que buscou especificar as respostas do questionário objetivo (sistemizado), nos dando maior clareza para uma real busca de melhorias, identificando mais rapidamente as problemáticas a serem corrigidas, além de fortalecer o que foi considerado positivo na instituição.

6.1 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Para a realização de cada etapa do ciclo avaliativo são utilizados instrumentos que vão desde as informações coletadas pelo Censo da Educação Superior, realizado pelo INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, até as estatísticas produzidas pelo estudo dos dados levantados através da aplicação de questionários. Cabe destacar que são realizadas diversas reuniões envolvendo todos os setores da Faculdade Faresi, sendo algumas delas por setor (grupos focais), outras em reuniões gerais. Na primeira, discutem-se as fraquezas e as potencialidades de cada setor, buscando levantar as causas dessas fraquezas, as possibilidades de correção, a definição de ações corretivas ou paliativas, quando não se consegue corrigir definitivamente essas causas e reforçar os comportamentos e atitudes que produzem as potencialidades positivas. Nas reuniões gerais, os representantes de setores manifestam seus pontos de vista sobre os resultados de cada um dos demais setores, numa espécie de assembleia simulando uma avaliação externa, baseando no instrumento de avaliação utilizado pelo Ministério da Educação.

Em ambas as reuniões são convocados os representantes de cada setor, incluindo representantes dos egressos e da comunidade.

6.2 CRITÉRIOS ADOTADOS PARA A ANÁLISE DOS RESULTADOS QUANTITATIVOS

Os dados apurados com a aplicação dos questionários são trabalhados estatisticamente, com cálculos de médias ponderadas, a fim de definir a cada indicador avaliativo uma qualificação. O tratamento desses dados é realizado com a utilização de um sistema próprio de coleta e tabulação

preliminar e com o uso do software Excel na tabulação setorizada, cálculo das médias e elaboração dos gráficos.

Os dados foram coletados considerando as qualificações: **LEGENDA:** 1=Insatisfeito / 2=Pouco Satisfeito / 3=Satisfeito às quais foram atribuídas, respectivamente, notas 1,2 e 3 através da quantidade de respostas a cada qualificação foi calculada a média ponderada de todas as questões que foram multiplicadas por 2 (dois) transformando assim as médias de 1 a 3, em médias.

Entretanto, tendo em vista as consequências práticas a partir dos processos de avaliação, no momento de recomendação de ações pela CPA, os professores que forem avaliados com a **nota entre 1, 2** na avaliação institucional serão encaminhados aos coordenadores de curso e Centro Pedagógico e Psicopedagógico (CPP) para um trabalho de acompanhamento, sendo este um **Indicador de Qualidade desejável**. Os professores avaliados com nota inferior a 2 serão encaminhados para os coordenadores e CPP para um trabalho mais minucioso, sendo essa avaliação considerada um **Indicador de Correção**, nessa situação os docentes estarão sujeitos ao acompanhamento de outras instâncias (CONSEPE e CONSUP), em casos de reincidência das avaliações institucional-parcial e institucional.

Os professores que obtiveram média geral acima de 2, mas em uma das suas disciplinas ficou com nota abaixo de 2, a CPA solicita que o coordenador converse com esse professor com o intuito de identificar as possíveis razões que refletiram na nota dessa disciplina (Avaliação Institucional). Caso necessário, o coordenador poderá encaminhar o docente para um acompanhamento junto ao Centro Pedagógico e Psicopedagógico. Em casos de notas inferiores a 2 para os setores administrativos avaliados, o responsável pelo segmento terá uma conversa com a coordenadora da CPA a fim de apontar os questionamentos mais ponderados durante a avaliação institucional, solicitando o Plano de Melhorias que será monitorado pela Comissão e apresentado para a Direção Administrativa e Acadêmica.

O objetivo desta forma de quantificação foi possibilitar à comunidade acadêmica variedade de faixas para qualificação dos itens avaliados, mas, independente dos resultados aferidos, marcar com maior rigor o nível de exigência sobre as questões avaliadas.

6.3 CRITÉRIOS ADOTADOS PARA A ANÁLISE DOS RESULTADOS QUALITATIVOS

Considerando que a análise qualitativa demanda um olhar apurado sobre as áreas, a CPA, no uso de

suas atribuições, definiu os seguintes procedimentos para fazer suas objeções:

- Compilação da Análise das ações preventivas e/ou corretivas preenchidas pelos coordenadores de curso e líderes de setores a partir da ciência de seu desempenho na avaliação institucional (Plano de Melhorias);
- Participação nas reuniões setoriais com coordenadores, dirigentes e discentes, para conscientizá-los quanto à importância dos processos de avaliação institucional;
- Acompanhamento das ações institucionais de cunho acadêmico tais como: eventos e semanas de cursos;
- Triagem das fichas de opinião para transcrever os pontos positivos e negativos apontados, a fim de sinalizar para as coordenações de cursos e líderes de setores as propostas de mudanças e melhorias;
- Omissão dos nomes de professores, coordenadores ou funcionários técnicos-administrativos para preservar os profissionais e para fins de publicação dos relatórios, pois consideramos que estes recebem a devolutiva da avaliação de suas respectivas chefias imediatas.

7 DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E RESULTADOS RELATIVOS A CADA UMA DAS ANÁLISES DISCUTIDAS

Em complemento aos instrumentos e visando agregar mais formas avaliativas, analisaram-se documentos institucionais que, em conjunto com os instrumentos (questionários), formaram o suporte técnico para a leitura crítica sobre as dimensões analisadas.

Dentre as questões abordadas foi possível quantificar e caracterizar os segmentos envolvidos no processo de avaliação interna da Faresi. As informações obtidas servem como embasamento para análises futuras dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho institucional e serão apresentadas a seguir:

7.1 ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS – DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO

CATEGORIA 1.1: PROPÓSITOS INSTITUCIONAIS

A- Instrumentos:

- Discussão em grupo dos núcleos básico comum e de temas optativos;
- Elaboração de pesquisa quantitativa;
- Relatórios sobre os temas abordados;

B - Aspectos avaliados:

- concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.
- características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

C- Análise dos resultados:

De modo geral, a missão da FARESI é bem conhecida por Alunos, Professores e Funcionários mesmo quando analisados os itens específicos da Missão, nota-se um razoável conhecimento geral. E vem sendo reforçada pelo PDI e por uma campanha institucional de sensibilização identificação da comunidade acadêmica com a IES, que através da divulgação da sua missão por diversos meios de comunicação, com a divulgação no site institucional, participação em eventos acadêmicos, publicação de banners e cartazes na FARESI.

A FARESI tem como missão Construir de forma gradativa o conhecimento para aquisição de competências e habilidades necessárias à formação plena de um profissional com elevado potencial de inclusão no mercado de trabalho que seja ético, empreendedor, crítico e socialmente responsável.

Esta missão tem como eixo epistemológico a abordagem por competências, de acordo com Perrenoud, integrando os diversos saberes que subsidiam o agir acadêmico na busca da interdisciplinaridade e do desenvolvimento do aprender a aprender, tendo o aluno como sujeito do processo de ensino aprendizagem e o professor como sujeito facilitador desse processo.

Embora conhecimento não signifique adesão, o fato de alunos procurarem a FARESI para estudarem e se profissionalizarem, professores e funcionários permanecerem conhecendo os objetivos da Instituição, significa, indiretamente, que aderem a essa missão.

Verificamos que o PDI da FARESI tem em sua missão institucional a responsabilidade social, focando-se no cenário onde a instituição está região sisaleira do sertão baiano, localidade que há décadas se mostrou em franca decadência e abandono.

O PDI faz referências à condição socioeconômica da Região, quando trata da Revitalização da região sertaneja e conclui que a FARESI esta inserida neste cenário reúne todas as possibilidades de crescimento, desenvolvimento e cumprimento de sua missão.

O enunciado da missão é elaborado de modo claro no texto escrito, explícito seu estreito vínculo com a iniciação à pesquisa e a preocupação em disseminar o saber científico entre a sociedade:

- Criar cursos que atendam a demanda de necessidades mercadológicas e sociais, para que tenhamos um egresso mais bem acolhido;
- Formar cidadãos éticos que em seu desempenho profissional partilhem suas condutas com valores de liberdade, solidariedade e justiça;
- Estimular o desenvolvimento do espírito científico proporcionando aos estudantes, atividades de Iniciação Científica voltadas a construir respostas direcionadas às demandas regionais;
- Proporcionar aos estudantes o contato direto com a realidade através de sua área de formação à comunidade com a promoção da extensão aberta e participação da população;
- Capacitar profissionais, em

O PDI da FARESI abrange o planejamento e gestão institucional, seus objetivos e metas específicas para o planejamento e a gestão institucional; organização acadêmica e administrativa; planejamento e organização didático-pedagógicos; oferta de cursos, infraestrutura física e acadêmica; aspectos financeiros e orçamentários.

Além disso, apresenta sua política, objetivos específicos e metas nas áreas de Ensino, iniciação a pesquisa e Pós-Graduação, Extensão e Assistência Estudantil, Administração, Recursos Humanos e Corpo Discente de forma coerentes com a missão anunciada. Os objetivos gerais e específicos apresentam-se correlacionados com a missão, percebendo-se o desenvolvimento de algumas ações que favorecem o cumprimento dos mesmos.

Como **pontos positivos**, identificam-se:

- as mudanças na formação da consciência crítica dos alunos ingressantes a partir da sua inserção nas ações interdisciplinares, ainda no primeiro ano, especialmente no tocante à sua responsabilidade social.
- as ações sociais desenvolvidas no decorrer do período letivo envolvendo os alunos, professores e comunidade externa, evidenciando o compromisso estabelecido com o entorno, região sisaleira, empreendendo esforços em seu desenvolvimento.
- Identificação das necessidades da comunidade externa com a implantação de cursos tecnológicos e de extensão acessíveis ao público externo.
- A IES realiza anualmente um planejamento de orientação estratégica para implementação de ações a fim de atender as diretrizes fixadas no PDI, mas que ainda não abranja toda a comunidade, envolvendo-a e transformando-a em coparticipante.
- Readequação dos planos de ensino e valores de mensalidades praticados pela IES a fim de atender a necessidade de redução de custos e melhor adequação a formação profissional almejada pela sociedade

Como **fragilidades**, identificam-se:

- a realização dessa proposta pedagógica encontra barreiras no nível de preparação dos alunos ingressantes, muitos deles oriundos de cursos supletivos ou que retomaram os estudos depois de vários anos de ausência do sistema escolar. Isso tem como indicativo a dificuldade na compreensão de leitura e de elaboração de textos escritos. Diante desta realidade a FARESI tem desenvolvido programas de capacitação dos alunos ingressantes de modo contínuo através da Coordenação de Extensão Universitária com o fornecimento de cursos básicos de português, matemática e leitura.
- as metas institucionais ainda encontram limitações de ordem econômico financeiras, estabelecidas pela Mantenedora.
- O Ensino superior brasileiro tem sofrido uma demanda negativa na relação oferta/procura de vagas em todo Brasil em especial com a restrição de concessão de programas públicos de financiamento da educação como o FIES e PROUNI.

CATEGORIA 1.2: CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO PDI (ESTRUTURA E PROCESSO DE CONSTRUÇÃO)

O PDI analisado abrange todos os elementos indicados nas orientações específicas do MEC para sua construção, inclusive o seu cronograma de implantação. Quanto a esta última, verificamos que o PDI inicial foi elaborado pela equipe que, na época, conduzia o processo de autorização da IES e cursos.

O PDI foi elaborado com o objetivo de promover as ações necessárias a atender a missão institucional da FARESI, sem, contudo, estabelecer uma equipe colegiada com representação de todos os segmentos institucionais. Para tal os coordenadores de curso participaram de forma parcial e o corpo social – discentes e docentes – teve uma participação pouco expressiva nessa construção.

A instituição tem buscado maior envolvimento dos docentes no processo de reconstrução do PDI.

CATEGORIA 1.3: ADERÊNCIA À REALIDADE INSTITUCIONAL E AO CONTEXTO SOCIAL E ECONÔMICO

O PDI não apresenta uma previsão das taxas de crescimento esperadas a cada semestre.

Com relação à demanda para os cursos da FARESI, observa-se que houve significativo aumento da procura pelos cursos de graduação que no último vestibular de 2019.2 resultou no ingresso de mais de 193 calouros. Tal fato pode ser atribuído ao trabalho conjunto de coordenadores de curso e dirigentes da IES voltados para reduzir os custos operacionais e redução dos valores das mensalidades.

O PDI projetado prevê temporalidade para implementação das ações e apresenta o cronograma físico e financeiro que, acredita-se, deveria prever a implementação das metas propostas com maior fidelidade a projetada pelo documento institucional, contudo verifica-se que a articulação entre ambos nem sempre corresponde a realizada. Isto se revela, em especial, nos diálogos estabelecidos entre CPA e demais colaboradores: professores, alunos e funcionários. Há distância entre os valores apresentados no PDI e o que de fato vem sendo aplicado à IES.

No que tange aos processos acadêmico-pedagógicos há atendimento satisfatório, sendo dificultado em muitos momentos pelas limitações financeiras e orçamentárias da IES. No que tange à infraestrutura física e tecnológica, bem como promoção dos cursos, além de cumprimento das

suas obrigações básicas para com seus funcionários, como salários e desenvolvimento de programas de formação continuada, há uma grande defasagem, mobilizada pelo aspecto já citado.

CATEGORIA 1.4: ARTICULAÇÃO COM O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL, A GESTÃO E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

As Comissões de Avaliação Externa, bem como a análise da CPA da FARESI apontaram a necessidade de revisão do Projeto Pedagógico Institucional posto que não contempla todas as ações planejadas no PDI e desenvolvidas pela IES.

No entanto, as políticas de Ensino Pós-graduação e Extensão, encontram-se em perfeita articulação com o PDI e o estabelecido no PPI. Do mesmo modo, verificou-se nos documentos analisados e a partir dos depoimentos da comunidade acadêmica, inscrevendo-se aqui a CPA, uma devida articulação entre a Gestão e a Avaliação Institucional, tendo, esta última, recebido todo apoio dos gestores, na forma dos diretores da Faculdade, através, inclusive, da facilitação do acesso às informações.

A FARESI, em cumprimento ao PDI vigente pretende ofertar ainda no ano de 2020, curso de ciências contábeis, fisioterapia e odontologia.

3.1.2 DIMENSÃO 2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

CATEGORIA 2.1: ENSINO DE GRADUAÇÃO

O Projeto Pedagógico Institucional apresenta a política pedagógica da IES com detalhamento por área de atuação. Os projetos de curso analisados estão devidamente articulados ao PDI em sua última reformulação. No entanto, verifica-se a necessidade de atualização do PPI para que se referencie como eixo norteador dos demais projetos institucionais.

Analisando o depoimento dos alunos e docentes, foi identificado que uma significativa melhora no percentual de docentes que vem adotando **procedimentos didáticos** alinhados aos pressupostos do PDI. No entanto, ainda são comuns, no discurso dos alunos, a postura tradicional e conteudista de alguns dos docentes que se opõem a interdisciplinaridade.

A interdisciplinaridade vem sendo continuamente debatida em eventos internos, promovidos pela Diretoria Acadêmica e Assessoria Pedagógica, sendo realidade no âmbito da construção de Projetos semestrais, em todos os cursos, que exigem o diálogo entre os docentes. Contudo, verifica-se que tal princípio ainda não foi efetivamente internalizado por toda comunidade, conforme preconiza o PPI, que entende este princípio como, para além de ações externas, uma adoção de atitude colaborativa e de diálogo entre os pares do curso, semestre, disciplinas afins, conforme FAZENDA (1998) e outros. A instituição realiza, semestralmente, a avaliação dos docentes.

Nas avaliações de ensino aprendizagem respondidas pelos alunos a participação dos docentes nas práticas interdisciplinares são consideradas tímidas, e geralmente descoordenadas.

A IES prevê mecanismos claros de capacitação e atualização dos docentes em metodologia de ensino. A Assessoria Pedagógica que projetou o programa de Formação Continuada de Docentes é o setor responsável pelo acompanhamento e devidas intervenções das ações pedagógicas entre os docentes. Como ações em andamento existem: Oficinas Didáticas com temáticas específicas sobre metodologia, avaliação, tecnologia de ensino, etc; encontros pedagógicos ocorridos sempre no início de cada semestre com momento de reflexão e discussão sobre o trabalho desenvolvido; e assessoramento individual para aqueles docentes que evidenciam dificuldades no trato pedagógico com sua classe.

As ações ainda são restritas, atingindo um percentual mínimo de docentes que, por serem horistas, em sua maioria, não disponibilizam tempo para participar das capacitações promovidas por esta coordenação. Este aspecto inviabiliza diversas outras ações projetadas pela coordenação pedagógica.

A capacitação de docentes e coordenadores vem sendo promovida pela coordenação pedagógica da IES, versando sobre a temática de gestão dos cursos, metodologias de ensino e aprendizagem, entre outras.

Não há registro, no PPI, de programas de resgate dos conhecimentos dos ingressantes e de atividades interdisciplinares, já previstos no PDI e nos Projetos de Cursos. O que impende a imediata reformulação do PPI.

Diversas ações que visam preparar os alunos para o seu ingresso na IES e seu desenvolvimento acadêmico são desenvolvidas pela IES e encontram-se previstas no PPI e nos Projetos de cursos, desde cursos promovidos através de convênios das Coordenações de Cursos e a Coordenação de Extensão, como também eventos intitulados como **Semana do Calouro, Ciclo de Oficinas de Empreendedorismo, Semana de Psicologia, II Encontro de Nutrição, Encontro de Educação Física, Campeonato de pontes de palito, Fórum de Meio Ambiente, Feira de Saúde do curso de enfermagem, Congresso de Empreendedorismo, Seminário de Direto**

Previdenciário, Seminário de Direito Empresarial, Seminário de Comemoração do Dia do Biomédico, entre outros.

No entanto, não há acompanhamento efetivo e sistêmico das aprendizagens das turmas ingressantes. Ciente de tal problema e interessada em assegurar a ampliação dos saberes de seus alunos quanto a Língua Portuguesa a IES implantou o Núcleo de Língua Portuguesa com todos os docentes que lecionam esta disciplina.

A Secretaria Acadêmica faz a coleta de dados sobre o ingresso, evasão, retenção, transferência, abandono em relação a cada curso e da instituição como um todo, encaminhando à Direção Acadêmica e Coordenadores. Como pode ser observada nos quadros abaixo, durante os últimos 04 semestres de funcionamento, a instituição apresenta um afastamento de 235 alunos, recebendo no mesmo período 613.

Observa-se inicialmente que o controle acadêmico realizado pelo sistema de informática não é adequado tendo em vista que reúne no grupo de alunos evadidos alunos que realizaram transferência externa e transferência interna, abandono e trancamento de matrícula. No entanto, o conhecimento desses dados possibilitou à elaboração de um projeto de pesquisa com vistas a detectar as reais motivações dos alunos ao afastarem-se da instituição. Embora não tenha sido concluído verificou-se a existência de grande número de abandonos e trancamentos.

Nota-se ainda nos dados levantados através da secretaria acadêmica que o sistema considera como abandono toda a matrícula não confirmada no semestre subsequente. Nota-se, pois que o registro realizado de tal forma tem gerado dados falseados, posto que se o aluno que deixa de se matricular durante um semestre é considerado abandono, caso retorne no semestre subsequente, não haverá registro que identifique este retorno.

Acredita-se aprofundar o conhecimento de tais informações possibilitarão a tomada de medidas de controle da evasão e melhoria na qualidade dos serviços oferecidos, bem como de aproximação da IES aos grupos discentes.

Quadro 2. INGRESSO DE ALUNOS POR VESTIBULAR

CURSO/HABILITAÇÃO	INGRESSANTES			
	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2
Biomedicina	---	---	---	22

Direito	---	---	---	119
Educação Física	26	5	25	12
Engenharia Civil	41	8	24	2
Engenharia da Produção	0	0	0	0
Enfermagem	52	13	63	28
Nutrição	29	9	16	7
Psicologia	40	12	57	25
TOTAL	188	47	185	193

CURSO/HABILITAÇÃO	EVASÃO			
	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2
Biomedicina	--	---	---	04
Direito	---	----	---	16
Educação Física	0	13	18	03
Engenharia Civil	12	14	11	06
Engenharia da Produção	01	01	01	00
Enfermagem	13	08	23	05
Nutrição	10	17	08	00
Psicologia	15	02	26	08
TOTAL	51	55	87	42

*Dados: Secretaria Acadêmica, 2019.

Os quadros acima demonstram o número de alunos ingressantes pelo vestibular, e da evasão por suas diversas modalidades (trancamento, abandono, transferência externa e interna e desistência), bem como o número de alunos formados nos últimos quatro semestres.

Da análise dos quadros acima, percebe-se que o número de ingressante por vestibular tem conferido um panorama de estabilidade entre entradas e saídas com curva ascendente em 2019.1. No entanto, a IES tem demonstrado preocupação com o percentual de abandonos e trancamentos, e estudado métodos para promover o estímulo para que estes discentes retornem ao estudo acadêmico, inclusive estabelecendo planos especiais de pagamento chamados de CredFaresi e Todos a Caminho do Ensino Superior.

A FARESI vem desenvolvendo ações pedagógicas com a realização de oficinas com o objetivo de preparar os docentes na elaboração de instrumentos de avaliação interdisciplinares, mais próximos ao conteúdo exigidos no Enade. As principais são:

- **Sugere-se a atualização de levantamentos do perfil real dos alunos ingressantes e egressos, aperfeiçoando os instrumentos já elaborados e aproveitando o final do ano letivo para esse novo levantamento e seu confronto com outros levantamentos.**
- **Algumas práticas de ensino, de determinados professores, ainda se dão de forma a não contemplar a concepção da Instituição de projeto pedagógico, principalmente no que tange ao sistema de avaliação da aprendizagem e na forma de alguns professores trabalharem os conteúdos, que se dá pela transmissão de informações.**
- **Concluiu-se que é preciso discutir permanentemente as propostas de curso com o Colegiado e representantes de alunos, como forma de implementar efetivas práticas pedagógicas que visam à construção de conhecimentos e não a mera transmissão de saberes.**
- **A IES em 2018 passou a desenvolver programas de sensibilização contínua do corpo docente e discente de estímulo ao acompanhamento e participação do exame ENADE;**

CATEGORIA 2.2 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional prevê a oferta de cursos de Pós-graduação de forma clara e definida no que diz respeito a sua concepção filosófica contando com uma coordenação de Pós-graduação devidamente estruturada e um Programa Institucional que detalha o Sistema de gestão e acompanhamento das atividades de pós-graduação, originados das determinações institucionais.

No tocante ao número de cursos em funcionamento, até o presente momento a IES tem investido aumentado a divulgação dos cursos de pós-graduação. Atualmente está em funcionamento 02 cursos de Pós-graduação Saúde Mental e Nutrição Clínica e Terapia Nutricional, estando previsto para iniciar ainda em 2019 o curso de Pós Graduação em Psicanálise Clínica em parceria com a UNECEOS (Unidade Centro Avançado de Ensino e Pós Graduação). Os cursos que estão acontecendo atendem em todos os seus requisitos à legislação específica, e funcionam na sede da própria IES com encontros semanais as sextas e sábados.

Normalmente, os cursos são anunciados no site da FARESI e nas campanhas institucionais juntamente com o vestibular. Não havendo registro de ações mais efetivas de oferta para realização de cursos “in company” ou através de convênios com órgão públicos e empresas privadas, senão aquelas já existentes nas campanhas de graduação.

CATEGORIA 2.3 PESQUISA

Apesar do PPI e PDI anunciarem as políticas institucionais para a pesquisa na forma de práticas de investigação, determinando a articulação das atividades de ensino, as práticas sistematizadas na IES são tímidas, do mesmo modo que a Política de Iniciação Científica e o pequeno envolvimento por parte do corpo docente com as atividades de pesquisa.

Identificamos falta de fôlego institucional para implementação de ações deste porte. Em parte, pela falta de preparo do corpo docente e coordenadores com pesquisa. Os cursos até desenvolvem iniciação à pesquisa nos Projetos Interdisciplinares, porém nem todos os docentes o caracterizam como tal. Falta incentivo financeiro e carga horária para docentes se dedicarem a ação e capacitação interna.

A IES possui alguns professores contratados em regime mensalista de 20 e 40 horas em que parte da carga horária é dedicada a iniciação a pesquisa e extensão;

CATEGORIA 2.4 EXTENSÃO

A IES possui, em seu Projeto Pedagógico Institucional, uma Política de Extensão claramente definida no que diz respeito a sua concepção filosófica, possuindo também uma coordenação das atividades de Extensão devidamente estruturada.

As ações extensionistas iniciaram de forma tímida em 2017, porém, ampliou significativamente o espectro de suas ações no âmbito dos cursos e institucionalmente.

As atividades de extensão estão devidamente articuladas ao Ensino, porém de forma incipiente à pesquisa [práticas de investigação], considerando especificamente, o que foi relatado anteriormente.

Normalmente, a decisão sobre os cursos a serem ministrados é tomada com base nas solicitações dos alunos ou sugestões dos professores, sempre buscando suprir as necessidades existentes.

Algumas atividades extensionistas desenvolvidas pelas coordenações de cursos e docentes, não são contabilizadas nem registradas, porque muitas atividades realizadas por alunos e professores fora de sala de aula são incluídas nessa categoria, mas ainda não são alvos de um registro criterioso.

Os indicadores de articulação expostos são reforçados com as seguintes sugestões voltadas para a realização dos seguintes objetivos propostos:

- Procurar outras parcerias com empresas e instituições públicas e privadas para o apoio de projetos de pesquisa e extensão específicos, que atendam a interesses comuns, que possam compor a manutenção dos custos de tais ações de forma a ampliar as ações desenvolvidas pela IES.
- Promover a divulgação das ações extensionistas desenvolvidas pela EIS de modo a criar uma cultura de busca destas atividades pela comunidade interna e externa.
- Promover novas atividades extensionistas voltadas a comunidade da região Sisaleira.

3.1.3 DIMENSÃO 3. RESPONSABILIDADE SOCIAL

CATEGORIA 3.1 DISSEMINAÇÃO DAS ATIVIDADES CIENTÍFICAS TÉCNICAS E CULTURAIS

A temática responsabilidade social da FARESI constitui-se eixo norteador de todos os documentos institucionais.

Desde sua fundação, a faculdade desenvolve o projeto interdisciplinar e os resultados alcançados são socializados entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa através da apresentação pública realizada na praça públicas e nas dependências internas da faculdade. É permitido o acesso aos cidadãos que desejem conhecer os trabalhos. Assim, o público tem disponibilizado num mesmo local e dia uma vasta gama de produções de variadas áreas, a exemplo de: vídeos, documentários, campeonatos de corrida esportiva, relatos de pesquisas, etc.

Em 2019 a IES realizou eventos de mobilização junto a sociedade local, promovendo através de alunos serviços de atendimento a comunidade, como o atendimento ambulatorial de verificação de pressão arterial e medição de glicose sanguínea, orientação nutricional.

Essas ações pretendem iniciar os alunos no campo da pesquisa e intervenção social. Já é possível observar pequenos resultados positivos desses trabalhos. Pode-se dizer que as produções dos alunos contribuem para maior consciência e identidade cultural da população local.

O objetivo da faculdade de contribuir de forma decisiva na valorização da comunidade circunvizinha de toda Região Sisaleira, será mais bem alcançado na medida em que os alunos avancem para os últimos semestres, momento em que disporão de mais ferramentas para intervenção na realidade local.

3.2 NATUREZA DAS RELAÇÕES ENTRE O SETOR PÚBLICO E PRIVADO

Em atendimento a previsão do PDI quanto à vinculação da Instituição a organismos externos como mecanismos de complementação da formação do estudante e do desenvolvimento das suas possibilidades de atuação profissional, já se encontra em pleno funcionamento o programa de estágio extracurricular desenvolvido pelo Núcleo de Atendimento Social e Psicológico ao qual os alunos recebem atendimento psicológico, por profissional contratado pela IES.

3.3 AÇÕES VOLTADAS PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL INTERNO E EXTERNO

Desde o início a faculdade imprime em todas as suas ações uma preocupação com o tema da responsabilidade social. Nesse sentido procura criar campanhas capazes de integrar numa mesma atividade o compromisso com o social, o desenvolvimento das relações interpessoais e atividades recreativas, culturais e desportivas. Como exemplo disso, pode ser citada a **Calourada Cidadã** que

FACULDADE DA REGIÃO SISALEIRA

Portaria de Credenciamento do MEC nº. 541, de 21 de Junho de 2016.

Rua Senhora de Santana, Bairro Cruzeiro, Conceição do Coité - Bahia, CEP: 48.730-000.

Telefone: (75) 3262-3604 / (75) 3262-1677. E-mail: contato@faresi.edu.br

foi veiculada desde o primeiro semestre, a qual, tinha por objetivo integrar os alunos novos na comunidade acadêmica e promover paralelamente alguma ação social; tudo isso dentro de um clima lúdico.

Atualmente, essa ação está sendo englobada pelo projeto de oficinas de empreendedorismo, oportunidade em que os alunos aprendem procedimentos da prática profissional, além de projetos voltados a preservação do meio ambiente e a pratica de atividades desportivas, como a Campeonato de Futebol da Faresi, corrida e caminhada que envolve a participação dos discentes, professores e administrativo da IES.



FARESI
FACULDADE DA REGIÃO SISALEIRA

5KM

1ª CORRIDA E CAMINHADA DA SAÚDE E BEM ESTAR DA FARESI

(DOMINGO) 19 DE MAIO DE 2019
07H DA MANHÃ

AULÃO DE ALONGAMENTO
AULÃO DE DANÇA
SERVIÇOS DE SAÚDE

Organização:
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FARESI
DISCIPLINA FUNDAMENTOS DO ATLETISMO (4º SEMESTRE)

SOLICITE SUA FICHA DE INSCRIÇÃO NO EMAIL:
CORRIDAECAMINHADAFARESI@GMAIL.COM
R\$ 20,00 + 1kg DE ALIMENTO

Informações:
PROF. CLEBSON MOTA (75) 99133 0016

CONCEIÇÃO DO COITÉ WWW.FARESI.EDU.BR FACULDADEFARESI
FARESI_OFICIAL EDFISICAFARESI2017.2



FARESI
FACULDADE DA REGIÃO SISALEIRA

NA COMUNIDADE

15 DE MARÇO DE 2019
Praça da Babilônia, Conceição do Coité
08h da MANHÃ

Educação Física: Circuito Funcional e Oficina de mobilidade para pessoas com deficiência visual.

Enfermagem: Orientações para prevenção de patologias com aferição de sinais vitais.

Engenharia Civil: Consultoria de gestão e construção civil.

Engenharia de Produção: Exposição das atividades do Engenheiro.

Nutrição: Avaliação Nutricional; Exposição e dinâmica sobre rotulagem de alimentos.

Psicologia: Triagem e detecção do uso e diagnóstico da dependência de substâncias psicoativas.

O FARESI REAFIRMA O SEU COMPROMISSO SOCIAL COM MAIS UMA AÇÃO NA COMUNIDADE.

f facultadefaresi **@** faresi_oficial **☎** (75) 99108 6919

www.faresi.edu.br

FACULDADE DA REGIÃO SISALEIRA

Portaria de Credenciamento do MEC nº. 541, de 21 de Junho de 2016.

Rua Senhora de Santana, Bairro Cruzeiro, Conceição do Coité - Bahia, CEP: 48.730-000.

Telefone: (75) 3262-3604 / (75) 3262-1677. E-mail: contato@faresi.edu.br

ENCONTRO DE CAPACITAÇÃO
27 DE JULHO DE 2019
LOCAL: FARESI / 08H ÀS 12H

 **EDUCAÇÃO FÍSICA:
EDUCATIVOS PARA DESEMPENHO
NA CORRIDA.**

 **NUTRIÇÃO:
SUPLEMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO FÍSICO.**

 faculdefaresi  faresi_oficial  75 3262 1677



Eventos de Educação Física realizados entre 2018/2019


**II Simpósio de
Nutrição e Educação Física:
Multiprofissionalismo no cenário de saúde atual.**

Local: Auditório da Faresi
Data: 15/04
Horário: 19h
Certificado de 04h
Aberto à Comunidade

Mesa redonda com Enfermeiro, Psicólogo, Nutricionista e Profissional de Educação Física sobre a perspectiva de cada profissão no cenário da Saúde.

Palestra com Jorge Vieira Sobre perspectivas de carreiras na área da saúde.

Organização: Colegiado de Nutrição e Educação Física
Inscrições: Faresi e estudantes de Nutrição e Educação Física.
Investimento: R\$ 10,00

 faculdefaresi  faresi_oficial  (75) 3262 1677





FACULDADE DA REGIÃO SISALEIRA

Portaria de Credenciamento do MEC nº. 541, de 21 de Junho de 2016.

Rua Senhora de Santana, Bairro Cruzeiro, Conceição do Coité - Bahia, CEP: 48.730-000.

Telefone: (75) 3262-3604 / (75) 3262-1677. E-mail: contato@faresi.edu.br



Eventos de nutrição realizados entre 2018/2019



Eventos de enfermagem realizados em 2018/2019

FACULDADE DA REGIÃO SISALEIRA

Portaria de Credenciamento do MEC nº. 541, de 21 de Junho de 2016.
Rua Senhora de Santana, Bairro Cruzeiro, Conceição do Coité - Bahia, CEP: 48.730-000.
Telefone: (75) 3262-3604 / (75) 3262-1677. E-mail: contato@faresi.edu.br

Ψ O Entrelaçamento a Violência Contra Mulher:
Aspectos jurídicos e a saúde mental da vítima em situação de violência.
Palestrantes: 04 de maio.



Márcia Daiane Silva dos Santos
Psicóloga, atua como Psicóloga Social, Comunitária e Clínica. Especialista em Gestão em Políticas Pública em Gênero e Raça, Psicologia Social, Saúde Coletiva e Saúde Mental.



Fabiana Machado
Advogada, especialista em filosofia contemporânea pela UEFS, membro da academia de cultura da Bahia - ACB. Escritora. Ideóloga do Projeto Versos de Mulher. Editora da Revista: As mulheres empoderadas da Bahia.

REALIZAÇÃO: DISCENTES DE PSICOLOGIA



2ª SEMANA DE PSICOLOGIA DA FARESI
PRÁTICAS PSICOLÓGICAS EM SAÚDE:
FORMAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL
NO TERRITÓRIO DO SISAL

26 A 30 DE AGOSTO | **NO AUDITÓRIO DA FARESI**

INSCRIÇÕES (R\$ 15,00) NO SITE WWW.FARESI.EDU.BR



Eventos de Psicologia realizados em 2019

DIREITO
OFICINA: EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE NA CARREIRA JURÍDICA

ISABELA FREITAS E RAÍSA PAIVA
PROFESSORAS

CERTIFICAÇÃO:
Certificado de 4 horas
Data: 21/09/2019
Horário: 9h às 12H
Valor: R\$ 10,00
Vagas limitadas: 40 vagas

<http://www.faresi.edu.br/> | www.fb.com/faculdedefaresi



SEMINÁRIO DE LICITAÇÕES DA OAB COITÉ

ESTUDOS EM LICITAÇÕES E CONTRATOS NAS SUBSEÇÕES

FARESI 07 NOV 19h
Faculdade da Região Sisaleira Quinta-feira, 2019

INVESTIMENTO: R\$ 10,00 75 9 9270.7000

 RAMON MOURA	 MARLA OLIVEIRA	 ÍCARO BITAR	 RIARDO LIMA	 IGOR MASCARENHAS	 MANUELA MENEZES
--	--	--	--	---	--

CONCEIÇÃO DO COITÉ - BA INSCRIÇÃO: R\$ 10,00 75 9 9270.7000



Eventos de Direito realizados em 2019

A Extensão apresenta-se como outra via de promoção do desenvolvimento social interno e externo. A Coordenação de Extensão atua em colaboração com as coordenações de curso elaborando e executando projetos de interesse da comunidade interna e externa, ampliando a cada ano o número de atividades extensionistas.

Em todos os cursos as turmas elegem semestralmente líderes de turma, os quais funcionam como canais de comunicação entre Direção e Coordenação e todo o corpo discente.

Observa-se entre os professores uma boa interação nas salas dos professores. No entanto, não há uma organização em classe que sirva de canal de comunicação entre corpo docente e Coordenações e ou Direção.

Os colaboradores, do mesmo modo, não estão organizados como classe. O colaborador que é representante da classe junto ao Conselho Superior Acadêmico tem funcionado como canal para conduzir suas reivindicações às instâncias superiores. Na medida em que o referido funcionário percebe as dificuldades ou é solicitado pelo grupo, organiza uma reunião e discutem aspectos e propostas de soluções para os problemas e os encaminha às instâncias competentes.

3.1.4 DIMENSÃO 4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A avaliação da comunicação da IES com a comunidade interna e externa foi realizada através de pesquisa quantitativa e qualitativa dos instrumentos de comunicação internos e externos.

Os aspectos avaliados foram as políticas de comunicação com os estudantes, professores, funcionários egressos e comunidade e os controles de veiculação nos meios de comunicação regionais, além da avaliação dos indicadores obtidos através da autoavaliação institucional.

CATEGORIA 4.1 COMUNICAÇÃO INTERNA

Observa-se que a instituição dispõe de vários meios para processar a comunicação interna entre os diversos setores de trabalho: sistema de telefonia integrado com ramais internos e externos, eficiente sistema de e-mail interno; grupos de mensagens do WhatsApp de coordenadores, coordenadores e professores, coordenadores e líderes de turma, de funcionários técnicos administrativos e direção, e de todos os colaboradores da FARESI o que permite um constante contato entre seus coordenadores, fiscais de campo, pessoal de apoio e serviços gerais, professores e direção. Além destas ferramentas, são utilizados com frequência os informativos escritos entregues pessoalmente ou afixados nas áreas de circulação da comunidade, realização de reuniões e o uso de cards informativos nas redes sociais.

A FARESI também possui canal de comunicação direta com a comunidade acadêmica através do WhatsApp para solução de problemas relacionados a ouvidoria e departamento financeiro, pelo qual o aluno pode remotamente acessar os referidos órgãos para obter atendimento virtual.

A comunicação com os alunos é processada através de e-mails, mensagens de WhatsApp direcionadas aos líderes de turma que devem ser repassados aos demais alunos; além de cards de notícias divulgados nas redes sociais e na página da Faculdade.

Ainda no ano de 2019 a FARESI instalou em sua área de circulação externa mural digitais de vinculam eventos e informações importantes desenvolvidos pela IES tornando mais dinâmica agradável a comunicação com a comunidade interna.



Além dos meios de comunicação já informados existem diversos murais distribuídos por cursos e instalados nos corredores da IES e nas salas de aula. No entanto nota-se eventualmente uma proliferação de papéis pelas paredes não autorizadas pelo marketing da faculdade ou coordenações que vem gerando um excesso de informações que termina por torna a leitura difícil.

Os professores têm seus telefones pessoais cadastrados no Atendimento ao Docente, sendo possível a qualquer professor ou funcionário entrar em contato com qualquer um deles quando necessário. As mensagens encaminhadas para a comunidade docente normalmente são veiculadas por e-mail, torpedos telefônicos e/ou impressas via cadernetas. Nas salas de Professores existem murais onde são afixadas as informações de interesse geral e, quando se faz necessário, as funcionárias que os atendem diretamente, transmitem as informações verbalmente.

Cada um dos setores da faculdade dispõe do próprio Manual de Procedimentos, no qual estão bem explicitadas as tarefas ali desenvolvidas. A elaboração dos referidos manuais contribuiu para maior organização do trabalho nos referidos setores.

A IES conta com um setor de acessória de imprensa que auxilia todos os setores nas divulgações de seus eventos além de acompanhar a imagem da IES junto a imprensa local, através de notícias e campanhas veiculadas em rádios, jornais, revistas, etc.

Apesar de todos os meios disponíveis, foi constatado que todos os segmentos da comunidade acadêmica - professores, colaboradores e alunos - percebem a comunicação interna como falha. Esta conclusão é corroborada pelos resultados do questionário eletrônico da Autoavaliação Institucional 2019, no qual a média de 3 foi atribuída pela maioria dos consultados.

Entre os diversos setores administrativos, quando perguntados sobre a causa do problema, são unânimes em considerar que a instituição dispõe de meios de comunicação adequados, mas os resultados não são satisfatórios porque as pessoas que utilizam esses meios falham na utilização dos mesmos ou por dificuldades em exercerem uma ação articulada entre os diversos setores.

Assim, eventualmente ocorrem casos em que a Coordenação Administrativa deixe de ser informada sobre a realização de eventos que não estão previstos no calendário e deste modo, não podem ser viabilizadas todas as medidas de segurança, infraestrutura, etc.

Verificou-se ainda que a assessoria de imprensa tem demorado em responder das demandas da IES, permitindo que muitas ações desenvolvidas pela IES não sejam divulgadas com antecedência e através dos instrumentos de comunicação mais adequados.

A possibilidade de melhorar o entendimento entre os diversos setores e fortalecer a cultura de equipe dentro da Instituição, tem sido um objetivo abraçado pelo setor de Marketing que. No entanto, ainda não se verifica que ainda não se criou cultura adequada ao uso dos meios de comunicação disponíveis, sendo comum também críticas ao setor de Marketing e os fornecedores quanto ao atraso e demora na divulgação de eventos noticiados por eles.

A ouvidoria foi implantada no primeiro semestre de 2017 e tem atendido um grande volume de alunos com as mais diversas queixas e sugestões, que são encaminhadas aos órgãos responsáveis, que no ano de 2019 chegou a mais de 200 atendimentos realizados.

O serviço de ouvidoria na instituição está diretamente ligado a presidência do grupo educacional, atuando de forma completamente independente e desvinculada da direção da IES. No entanto, observa-se que tem servidor quase que exclusivamente para atender demandas do corpo discentes, sendo muito pouco acionada pelo corpo técnico administrativo e docentes.

CATEGORIA 4.2 COMUNICAÇÃO EXTERNA

A publicidade da Instituição no meio externo até o ano de 2017 vinha sendo limitada às campanhas semestrais para o vestibular, que são veiculadas pelo Marketing ou através do “site” da faculdade e rádio. Em 2019, tornou-se perceptível o aumento da divulgação da IES, bem como dos eventos acadêmicos desenvolvidos por ela com a utilização de outdoor, rádio e redes sociais.

Ainda não há uma pesquisa de aceitação da IES desenvolvida pelo Marketing junto a comunidade externa que venha servir de base para uma campanha de fortalecimento da imagem da FARESI perante a sociedade, valorizando sua missão institucional e divulgando também o sucesso dos alunos.

Verifica-se ainda é pequena a divulgação dos resultados positivos alcançados pela IES ao longo dos poucos anos de funcionamento, percebe-se ainda que alguns eventos de grande importância desenvolvidos pela IES não foram registrados para preservação da história da FARESI.

3.1.5 DIMENSÃO 5. POLÍTICAS DE PESSOAL

CATEGORIA 5.1 CORPO DOCENTE

O corpo docente compõe-se de 52 professores dos quais 29,82% são mestres. Esse percentual somado aos 5,26% de doutores perfaz um total 35,08% com titulação entre mestrado e doutorado. A grande maioria dos professores é titulada como especialista e apenas 3,50% são graduados. Abaixo, é apresentado para melhor acompanhamento do leitor, o quadro síntese, contendo total de professores, titulações e percentuais.

A avaliação de ensino aprendizagem realizada nos anos de 2018 e 2019 demonstram que os alunos estão satisfeitos com o desempenho dos professores que obtiveram média conceito 2,79 na avaliação que tinha como pontuação máxima 3. Nota-se, entretanto, que persistem algumas reclamações dos alunos em relação ao descumprimento de horários, ausências injustificadas e demora na entrega dos resultados das avaliações.

Quadro 4. TITULAÇÃO DOS PROFESSORES

TITULAÇÃO	Nº	%
Doutor	03	5,26

Mestre	17	29,82
Especialista	30	52,63
Graduado	2	3,50
TOTAL	57	100%

Fonte: Departamento Pessoal, 2019.

É importante acentuar que os títulos de Mestres e Doutores relacionados acima foram expedidos ou revalidados por programas credenciados pela Capes e os certificados de especialização expedidos por cursos estruturados segundo a resolução CNE nº 01 de 03/04/2001.

Se considerados os cursos individualmente, esses números apresentam variações. Assim, o percentual de mestres entre os cursos, varia de 36% a 10%. A opinião do alunado, coletada em questionário eletrônico durante a o processo de Avaliação Ensino/Aprendizagem, avalia os professores com notas sempre superiores a 2,7 numa escala de 0 a 3.

Com relação à formação didático-pedagógica dos docentes, 32 professores apresentam cursos específicos nessa área, como mostra o quadro a seguir:

Quadro 5. FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO ¹		
	INTEGRAL	PARCIAL	HORISTA
	Nº	Nº	Nº
Doutor	01	02	----
Mestres	01	06	16
Especialistas	05	03	27
TOTAL	07	11	33

¹ Integral – são contratados com jornada de 40 horas/semana de trabalho na mesma instituição, nelas reservado pelo menos 25% do tempo a estudos, pesquisa, trabalho de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos;

Parcial - docentes contratados com 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, nelas reservado, pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos;

Horista - docentes contratados exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem nos regimes de trabalho acima definidos;

O curso de Especialização deve ser voltado para a Didática do Ensino Superior e com Carga horária mínima de 360 h.

No que diz respeito à experiência profissional acadêmica no magistério superior, pode-se constatar no quadro seguinte, que todos os professores têm o máximo de 2 anos de atuação na Instituição, período que corresponde ao início de funcionamento das atividades acadêmicas. Apesar do pouco tempo de permanência na Faculdade em estudo, a maioria do professorado tem experiência de ensino acumulada de mais de 5 anos, sendo que apresenta experiência de mais de 10 anos.

A Instituição já conta com professores no regime de trabalho integral e parcial, mas faz-se necessário ampliar esses números para atender os objetivos do projeto pedagógico que contempla a realização de pesquisa e extensão. O quadro a seguir mostra a distribuição dos professores entre os regimes de trabalho de tempo integral, tempo parcial e horista que foi encontrado no momento de coleta dos presentes dados.

Percebe-se nos quadros acima que a IES converteu os contratos de trabalho de boa parte do professorado para o regime de tempo integral de 40 horas e tempo parcial de 20 horas, mas que ainda não estão vinculados a atividades de pesquisa.

A Assessoria Pedagógica tem realizado esforços no sentido de promover oficinas de capacitação e seminários para os professores realizada semestralmente antes do início das aulas, porém, há um baixo índice de participação dos docentes nesses eventos. Os professores alegam que têm dificuldade em disponibilizar horas para dedicar a atividades como essas devido ao acúmulo de atividades em suas agendas em outras esferas de trabalho.

A ação acadêmica dos docentes é avaliada semestralmente pela comunidade discente e coordenadores através de questionário eletrônico. Os resultados desta avaliação são usados pela Coordenação Pedagógica e Coordenação de Cursos para orientar suas ações junto aos professores na busca de alcançar elevados padrões de qualidade no processo ensino/aprendizagem. Com esse objetivo, é repassada a cada professor a síntese das opiniões dos alunos no que diz respeito à sua atuação, o que possibilita a estes a reorganização da sua prática em busca da almejada qualidade. A Coordenação utiliza os dados da avaliação para realizar intervenções junto aos professores, quando julga necessário.

CATEGORIA 5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

No momento da coleta de dados a faculdade conta com 22 funcionários técnico-administrativos. Desse total, 27% tem o terceiro grau completo, 2% está cursando o terceiro grau e 20% tem o segundo grau completo. Assim, 49% do corpo técnico-administrativo têm escolaridade entre segundo e terceiro grau completo.

A instituição tem contribuído para a elevação do nível de escolaridade do funcionário, oferecendo o incentivo de 50% de desconto na mensalidade. Esse benefício é estendido aos filhos dos funcionários.

Alguns esforços têm sido realizados no sentido de melhor qualificar esse segmento, a exemplo de palestras realizadas para melhorar o atendimento ao público a fim de assegurar o equilíbrio financeiro que permita maiores benefícios e incentivos salariais.

A atuação dos funcionários é avaliada por ocasião da realização da Avaliação Institucional através de questionário eletrônico por alunos e professores que avaliou o atendimento do corpo técnico administrativo bom atribuindo pontuação média de 2,67. Os dados dessa avaliação devem ser utilizados para orientar trabalhos de pela Direção Executiva.

Não existe na instituição nenhum programa de incentivo profissional para o corpo técnico-administrativo.

3.1.6 DIMENSÃO 6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

CATEGORIA 6.1 POLÍTICAS DE GESTÃO

A IES elaborou sua política de planejamento estratégico, operacional nos anos de 2018 e 2019, conseguindo avanços quanto a alocação de recursos para atualização do acervo da biblioteca e reformulação dos laboratórios específicos, reforma da clínica escola de Nutrição, constava no planejamento estratégico de 2018/2019.



Acervo de fotos da Clínica Escola de Nutrição Setembro 2019

Está previsto no orçamento de 2020, uma reestruturação nos laboratórios, novas salas de aula que já se encontram em construção, ampliação da clínica escola de nutrição para receber a clínica de atendimento em psicologia e fisioterapia, modernização do acervo de computadores e softwares instalados.



Obra de ampliação de sala de aulas e laboratórios ainda em execução – Novembro 2019

A constante definição de cenários e metas permite a elaboração de planos adequados às situações que ocasionalmente surgem, demonstrando o bom funcionamento da gestão estratégica. O uso de modelo participativo dentro da realidade com previsibilidade, acompanhamento, adequação e ações corretivas, permite o cumprimento das metas e planos de ação do plano operacional, bem como o uso da gestão e processo decisório adequado às finalidades educativas.

Quanto às políticas de capacitação, incentivos e benefícios e formas de operacionalização, ainda não existe uma definição política nessa área. Atualmente, o que existe nessa área, é feito de modo pouco regular, não existe política de reposição de perdas salariais dos empregados da IES, tão pouco de estímulo a produção científica pelo corpo docente.

O Manual de Normas e Procedimentos Acadêmicos e Administrativos estabelece os procedimentos, deveres dos docentes e discentes da IES, e dão estrutura ao manual do aluno e manual do professor. A divulgação dos referidos instrumentos é sempre realizada em forma de cartilha e disponibilizada no site da IES.

Restando pouco explorado os meios eletrônicos de divulgação. Mesmo ainda não havendo a ampla divulgação do Manual, consegue-se o conhecimento e cumprimento das normas internas pelos distintos segmentos acadêmicos.

A FARESI propõe intensificar o desenvolvimento das políticas educacionais em consonância com as proposições e sua missão explicitadas no PDI, visando desenvolver uma gestão fundamentada nos princípios democráticos, tendo como pressupostos a qualidade, a transparência, a ética e o diálogo com os diversos segmentos da sociedade e da comunidade acadêmica:

1.3.1 Objetivos

A FARESI tem como objetivo o desenvolvimento das seguintes ações:

- Assegurar, em todos os currículos, a inserção de componentes curriculares relativos à formação científica básica que possibilitem o entendimento e a apropriação das tecnologias aplicadas às áreas dos cursos;
- Inserir nas matrizes dos diversos cursos, componentes curriculares que possibilitem a apreensão de princípios de cunho humanista na compreensão da sociedade contemporânea e que auxiliem o seu desenvolvimento pessoal, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual e profissional, pautado em princípios éticos.
- Manter componentes curriculares de formação profissionalizante, permanentemente atualizado, com vistas à evolução dos processos, das ferramentas e das técnicas nos respectivos campos de atuação;
- Garantir um Plano de Carreira pautado em critérios de valorização humana e desenvolvimento profissional, visando à composição de um quadro qualificado e motivado e que incentive a promoção de professores e funcionários através de mecanismos e critérios de admissão eficazes, comprometidos com a missão da instituição.
- Manter a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade como princípios que se apliquem no desenvolvimento dos componentes curriculares dentro das atividades teóricas, práticas e dirigidas e que estimulem o estudo independente.
- Acompanhar, constantemente, as perspectivas de desenvolvimento socioeconômico regional, no sentido de manter a oferta de um elenco de cursos de graduação que possibilitem à Instituição preparar profissionais com a desejada empregabilidade;
- Ampliar os cursos de pós-graduação tendo como parâmetros os resultados de pesquisa relativos às necessidades de formação continuada e inserção dos profissionais no mercado de trabalho;
- Aumentar o leque de ofertas dos cursos de graduação e pós-graduação, incluindo cursos de licenciaturas, como também ampliar os cursos da área de saúde como odontologia, medicina.
- Estabelecer mecanismos de articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, voltados à comunidade utilizando os programas de responsabilidade social FARESI.
- Incentivar a prática da extensão e da pesquisa discente, por meio dos trabalhos, que se destacam e contribuam para melhoria das condições sociais e econômicas da comunidade.

- Contribuir, constantemente, para o desenvolvimento da comunidade, atendendo as suas necessidades, sobretudo, no que diz respeito às necessidades que demandam ações de solidariedade, apoio moral e assistencial, através dos programas de extensão e atividades interdisciplinares.

A partir dos objetivos explicitados foram estabelecidas para o período de **2020 a 2022**, o alcance das seguintes **metas** institucionais:

Quadro 1- Metas para o período 2020-2022

METAS	CRONOGRAMA
Implementação dos cursos de graduação e pós-graduação já autorizados e ainda não ofertados;	2019-2020
Obter autorização de novos cursos de graduação na modalidade presencial;	2020-2021
Implantação de novos cursos de pós-graduação na modalidade presencial;	2020-2021
Revisar em todos os cursos os componentes curriculares que possibilitem uma aprendizagem com bases em metodologias inovadoras.	2019
Desenvolvimento de novos projetos de extensão que estimule a participação da comunidade universitária;	2019 – 2020
Desenvolvimento de novos programas de capacitação pedagógica para professores da FARESI;	2019-2020
Manutenção de, no mínimo, 40% de docentes titulados – mestres e doutores;	até 2021
Manutenção, no mínimo, de 30% de docentes contratados em regime de tempo integral;	2020-2021
Oferecimento, anualmente, de no mínimo, um programa de capacitação para o corpo técnico-administrativo;	2020-2021
Construção, ampliação ou adaptação de instalações para os laboratórios e serviços de apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão universitária;	até 2021

Ampliação do envolvimento no apoio ou na promoção de atividades culturais, artísticas ou esportivas;	2020-2021
Atualização contínua do acervo bibliográfico para atendimento das necessidades dos diversos cursos;	Até 2021
Consolidação do processo de Autoavaliação Institucional.	até 2021
Implantação do Núcleo de Atendimento Psicológico do curso Bacharelado em Psicologia	Até 2020

CATEGORIA 6.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A **FARESI** tem sua estrutura básica organizacional assim constituída:

I – Órgãos Colegiados:

- a) Conselho Superior Acadêmico;
- b) Colegiados de Cursos;

II – Órgãos Executivos:

- a) Diretoria:
 1. Diretor Geral;
 2. Diretor Executiva;
 - 2.1. Secretaria Acadêmica;
 - 2.2. Coordenação Administrativa;
 - 2.3. Coordenação Pedagógica;
 - 2.4. Coordenação de Curso;
 - 2.5. Coordenação de Biblioteca
 3. Diretoria Financeira

- 3.1. Setor de Recursos Humanos;
- 3.2. Setor de contas a pagar e compras.

A estrutura organizacional apresentada acima é bastante eficaz no que diz respeito a possibilitar o gerenciamento de funções em todos os níveis, mas o modelo de gestão gera alguns problemas devido à relação entre a Faculdade e a Mantenedora por conta da centralização ineficaz de recursos e decisões nesta última.

Observa-se a existência de documentos institucionais contendo a definição clara de cargos e responsabilidades, incluindo um organograma explicitando o relacionamento horizontal e vertical de cargos e funções. Talvez tais documentos careçam de maior divulgação entre a comunidade interna.

CATEGORIA 6.3 MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO DO CORPO SOCIAL

O Conselho Superior Acadêmico, órgão máximo deliberativo em matéria acadêmica ou acadêmico-administrativa da Faculdade, está devidamente constituído, tendo a seguinte composição:

I - Diretor Geral, seu Presidente;

II - Diretor Executiva, seu Vice-Presidente;

III - Coordenador Pedagógico;

IV - Coordenadores de Colegiado do Curso;

V - Um representante docente, com mandato de um ano, permitida recondução;

VI - Um representante do corpo técnico-administrativo, com mandato de um ano, permitida recondução;

VII- Um representante discente, com mandato de um ano, permitida recondução;

Cada um dos cursos tem estruturado o seu Colegiado segundo as normas estabelecidas no Regimento. Reúnem-se sistematicamente e suas reuniões são registradas em atas.

A composição dos Colegiados está definida no modelo a seguir:

I – Coordenador do Curso – o presidente nato;

II – Seis docentes indicados pelos seus pares;

III – um discente eleito entre os representantes das turmas.

Nota-se, pois que o conselho superior acadêmico formado pelos diretores, coordenadores, representantes dos docentes, discentes e corpo técnico administrativo, tem a função de tomar as mais importantes decisões quanto a política e gestão interna da FARESI.

3.1.7 DIMENSÃO 7. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E LOGÍSTICA

CATEGORIA 7.1 INSTALAÇÕES GERAIS

Em termos de infraestrutura física, a Instituição compõe-se de 01 campi que abriga todos os setores administrativos da Instituição e acadêmicos da IES.

A CPA realizou uma inspeção minuciosa em todas as instalações físicas dos dando conhecimento aos dirigentes do real estado físico dos prédios. Essas observações deram origem a providências imediatas para reparação de problemas de pequeno porte, a exemplo de porta-papel, espelhos e vazamentos nos banheiros, reparação das lousas, melhorias nas baias de atendimento das coordenações construção de novas salas e laboratórios, melhoria no isolamento acústico das salas, etc.

Os quadros a seguir fornecem dados acerca das instalações, indicando quantidade, qualidade e estado de conservação. Assim a Instituição possui 23 salas de aulas equipadas com ar condicionado, mobiliário confortável e em bom estado. Por ocasião da inspeção física constatou-se que algumas salas apresentavam pequenas avarias nas paredes, tetos e alguns aparelhos de ar condicionado demandavam manutenção.

Vale consignar também a evolução de crescimento do Campi que iniciou no primeiro ano com apenas 7 salas de aula, sendo ampliado em 2018 para 17 salas de aula, em 2019 para as 23 salas hoje existentes, sendo previsto para o ano de 2020 o total de 38 salas inclusive com uma sala de aula invertida.

Durante o recesso entre os semestres 2018.2 e 2019.1 uma semana antes do início do período letivo, foram realizadas reformas físicas em toda a Instituição e atualmente todas as paredes foram restauradas, o número de salas foi ampliado, e algumas salas tiveram seus tamanhos redimensionados no sentido de adequá-los ao número de alunos em cada turma.

A Instituição dispõe de um auditório com capacidade para 250 pessoas comodamente sentadas. O mobiliário é novo e confortável. O ambiente carece de um sistema multimídia mais moderno que permita a possibilidade de projeções em dimensões maiores e de melhor qualidade a fim de atender a sua capacidade de público.

Ainda quanto o aspecto de infraestrutura registramos algumas queixas dos discentes voltadas a questão de segurança patrimonial e questões estruturais, sendo comum algumas queixas em relação a existência de turmas barulhentas (problema de acústica), mal funcionamento dos aparelhos de ar condicionado, inexistência de estacionamento destinado para alunos, instalação de catraca de identificação, todas registradas no presente relatório como objetos a serem observados pela direção da IES para fins de análise estratégica.

Diante das referidas demandas, algumas ações já foram tomadas pela Direção com a locação de um gerador de grande capacidade de geração de energia, convênio com a Prefeitura e Polícia Militar para ordenação do trânsito e contratação de 02 (dois) postos de vigilância e organização de trânsito para área externa da IES além da ronda realizada pela PM

Percebe-se ainda que o Campi já se demonstra subdimensionado a projeção de crescimento da FARESI havendo reconhecido interesse da mantenedora em construir uma nova sede em terreno já adquirido pelos mantenedores.

Quadro 11. INSTALAÇÕES PARA O ENSINO

INSTALAÇÕES PARA O ENSINO				
Nº	LOCAL	QUANTIDADE	QUALIDADE	CONSERVAÇÃO
1	Salas de aula	23	Excelente	Novo
2	Salas de conferência e	01	Excelente	Novo

	auditório			
3	Laboratório de informática	01	Excelente	Novo
4	Laboratório de saúde	05	Excelente	Novo
5º.	Laboratório de física	01	Excelente	Novo
6º.	Clínica escola	01	Excelente	novo

FONTE: Coordenação administrativa, 2019.

A faculdade utiliza 06 tipos de laboratórios para a realização das aulas práticas dos diferentes cursos como pode ser visto na tabela acima. A seguir, é apresentado, de forma sintética, considerações acerca de todos eles:

a) os laboratórios de Informática com acesso permanente à internet. Esses laboratórios são utilizados para aulas das turmas previamente escalonadas. Na ausência de aulas, são disponibilizados para pesquisa por parte dos alunos. O espaço físico é amplo e climatizado e as máquinas encontram-se em bom estado.

b) A Coordenação Administrativa - é responsável por toda a organização de uso e manutenção dos laboratórios e seus equipamentos.

c) Cada coordenação de curso dispõe de acomodação própria, os espaços separados por divisórias são pequenos, mas bastante funcionais, na medida em que a proximidade entre eles permite uma comunicação direta entre os coordenadores.

c) O corpo docente dispõe de uma sala mobiliada com mesa ampla, cadeiras, computadores e armários individuais com chaves. Em cada uma dessas salas está sempre presente uma ou duas funcionárias que realizam registro de presença, reserva de equipamentos, entrega de cadernetas, e atendimento a outras solicitações dos docentes. Nas avaliações realizadas no ano de 2019, foram registradas constantes reclamações quanto ao funcionamento dos computadores reservados aos docentes.

Quadro 12. INSTALAÇÕES PARA O CORPO DOCENTE

INSTALAÇÕES PARA COORDENADORES E DOCENTES				
Nº	LOCAL	QUANTIDADE	QUALIDADE	CONSERVAÇÃO

1.	Coordenação de curso	08	Bom estado	Bom estado
2.	Salas de docente	01	Bom estado	Bom estado
3	Atendimento ao docente	01	Bom estado	Bom estado

FONTE: Coordenação Administrativa, 2019

As instalações administrativas são bastante compactas, usando em sua maioria um sistema de divisórias, o que permite um melhor aproveitamento dos espaços, além de favorecer a proximidade entre as pessoas dos diferentes setores. Como foi dito antes, a grande maioria desses setores encontram-se instalados no Campus I. Algumas dessas seções apresentam queixas no tocante ao tamanho dos ambientes, mas considerando-se que é um edifício antigo, em que os espaços não foram planejados para essas atividades, pode-se observar um bom aproveitamento do espaço disponível para acomodar todas as dependências.

Quadro 13. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS				
Nº	LOCAL	QUANT	QUALIDADE	CONSERVAÇÃO
1.	Biblioteca	01	Bom estado	Bom
2.	Coordenação Administrativa	01	Bom estado	Bom
3.	Coordenação Financeira	01	Bom estado	Bom
4.	Secretária Acadêmica	01	Bom estado	Bom
5.	CPA (Comissão Própria de Avaliação)	01	Bom estado	Bom
6.	Presidência	01	Bom estado	Bom
7.	Diretoria Executiva	01	Bom estado	Bom
8.	Diretoria Financeira	01	Bom estado	Bom
9.	Coordenação Pedagógica	01	Bom estado	Bom

10.	Coordenação de Curso	08	Bom estado	Bom
11.	Secretaria Pedagógica	01	Bom estado	Bom

FONTE: Coordenação Administrativa, 2019

Os docentes dispõem de 2(dois) computadores na sala dos docentes. Registraram-se nos grupos focais diversas reclamações quanto funcionamento dos computadores instalados nas salas dos professores, que eram lentos, que constantemente estavam quebrados.

Os laboratórios de informática têm horário de funcionamento das 13:00h às 22:00h e todos os alunos podem acessar os equipamentos nos horários que os mesmos não estejam sendo usados para aulas.

O quadro 14 oferece uma visão da situação no que diz respeito aos recursos audiovisuais e multimídia. A Instituição dispõe de 15 retroprojetores de modo que o professor sempre tem disponível para uso, alguns precisando de manutenção. Os demais equipamentos são considerados insuficientes para a demanda existente e tem sido um dos aspectos mais apontados por professores e alunos nos grupos focais e no questionário eletrônico no qual a média atribuída para este item foi de 2,2 e 2,4 respectivamente, chegando a um nível de rejeição de mais de 50% dos discentes.

Dos aparelhos que são exibidos no quadro abaixo, uma parte é mantida em setores específicos como os laboratórios.

Quadro 14. RECURSOS ÁUDIO VISUAIS E MULTIMÍDIA

RECURSOS ÁUDIO VISUAIS E MULTIMÍDIA				
Nº	APARELHOS	QUANTIDADE	QUALIDADE	CONSERVAÇÃO
01.	TV 40"	06	Excelente	Nova
02.	Notebooks com DVD	06	Excelente	Nova
06.	Câmera Fotográfica Digital	01	Excelente	Nova
08.	Caixa de Som	06	Excelente	Nova

11.	Microfone sem Fio	04	Excelente	Nova
14.	Datashow	15	Excelente	Boa

FONTE: Coordenação Administrativa, 2019

Abaixo, são apresentados dados acerca do setor de reprografia. Cada campus possui um setor de reprografia e encadernação para atendimento a alunos e professores. A Faculdade concede direito a uma empresa externa para explorar o serviço em questão e trata de exercer um controle de qualidade nos serviços oferecidos. Ao longo dos últimos semestres o serviço vem sendo melhorado, podendo ser observada uma maior organização das pastas, bem como instalação de computador para impressão no setor.

No momento da coleta de dados, foi constatado que esse setor fica instalado na cobertura do Campus II apresentava problemas com a alta temperatura devido ao calor produzido pelas máquinas. A instituição entende que a refrigeração do setor é responsabilidade da empresa que explora a atividade. Assim, os funcionários trabalham em condições inadequadas e muitas vezes as máquinas param de funcionar devido ao calor, prejudicando a qualidade do serviço oferecido.

Existe ainda um setor de reprografia que é mantido pela instituição para uso administrativo, o qual, em períodos de avaliação, é disponibilizado para os professores reproduzirem suas provas, garantindo maior segurança nesse processo.

Quadro 15. OUTRAS INSTALAÇÕES

OUTRAS INSTALAÇÕES				
Nº	LOCAL	QUANTIDADE	QUALIDADE	CONSERVAÇÃO
01.	Reprografia	01	Razoável	Usado
02.	Encadernação	01	Razoável	Usado

FONTE: Coordenação Administrativa, 2019

A IES mantém em seu quadro de funcionários 01 especialista em linguagem LIBRA para acompanhamento dos alunos portadores de deficiência auditiva. Observa-se ainda a existência de

rampas internas de acessibilidade. No entanto, a instituição tem buscado, na medida do possível, criar estruturas satisfatórias para atender as necessidades dos poucos alunos existentes nessas condições.

O quadro abaixo apresenta dados referentes à segurança. Pode-se constatar que os extintores estão dispostos em pontos estratégicos ao longo dos corredores dos dois prédios; os alarmes e sensores de incêndio estão de acordo com as normas técnicas, mas alguns deles apresentam defeitos. Apenas o prédio do Campus I possui hidrante com mangueira de incêndio.

Os itens “porta antichamas”, “saída e luz de emergência” fazem parte do projeto de segurança que foi encaminhado à mantenedora e aguarda decisão da mesma para sua implementação.

Quadro 16. INFRA-ESTRUTURA DE SEGURANÇA

INFRA-ESTRUTURA DE SEGURANÇA				
Nº	LOCAL	QUANTIDADE	QUALIDADE	CONSERVAÇÃO
01.	Extintor de Incêndio	25	Excelente	Novo
02.	Saída de Emergência	00	X	X
03.	Porta Antichama	00	X	X
04.	Luz de Emergência	25	Excelente	Usado
05.	Mangueira de Incêndio	00	X	X
06.	Alarme de Incêndio	01	Bom	Usado

FONTE: Coordenação Administrativa, 2019

A FARESI está instalada em um único pavimento térreo, sem escadas, ou obstáculos que dificultem a execução de um plano de fuga em caso de acidentes, entretanto carece de maiores estudos e treinamento do corpo técnico administrativo a procedimentos de segurança e resgate em caso de acidentes.

Existe um refeitório mobiliado com mesas, assentos, geladeira, cafeteira, micro-ondas e fogão para aquecimento dos alimentos. Esse espaço pode ser usado por qualquer membro da

comunidade acadêmica. A capacidade física do local é para 06 pessoas o que tem atendido à demanda até o momento.

A instituição dispõe de um apartamento destinado aos docentes residentes em outros municípios e que resolvem pernoitar na cidade, possuindo dois quartos distintos para professores e professoras, banheiro completo, cozinha e sala.

Como pode ser visto nos quadros abaixo, a Instituição dispõe de acesso a internet banda larga com 1(um) servidor e 1(um) servidor do sistema de rede geral, e cabeamento de internet em todas as salas de aula.

Quadro 17. REDE DE COMUNICAÇÃO

EXISTÊNCIA DE REDE DE COMUNICAÇÃO (INTERNET)				
Nº	COMUNICAÇÃO	QUANTIDADE	QUALIDADE	CONSERVAÇÃO
01.	Internet Banda Larga	01 servidor	Excelente	Nova
02.	Sistema de Rede Geral	01 servidor	Excelente	Nova

FONTE: TI e Coordenação Administrativa, 2019

O link de conexão de internet foi ampliado para 50Mbps em 2019, além de ser disponibilizado um link de acesso WIFI instalado na biblioteca e aberto a todos aqueles que desejem acessar internet seja através de notebooks particulares ou de celulares compatíveis com a tecnologia.

A conservação das instalações físicas é mantida através da supervisão contínua realizada pela Coordenação Administrativa. Para tanto, esse setor conta com 04(três) funcionários de apoio às salas de aula e 1 (um) segurança de campi, 1(um) funcionário para manutenção hidráulica e elétrica, 05(cinco) funcionários de serviços gerais todos empregados com carteira assinada.

CATEGORIA 7.2: BIBLIOTECA

A biblioteca ocupa uma grande área do campi. É um ambiente arejado e iluminado, com grandes janelas de vidro para o exterior. O primeiro Salão é uma área coletiva de estudo com mobiliário adequado. Apesar de ampla, já pode ser considerada pequena para a população da instituição. O balcão de atendimento, onde se situam os funcionários, separa esta sala das demais dependências da biblioteca.

A Biblioteca da FARESI possui em suas instalações 04 (quatro) salas para estudos em grupo, mas que não demonstram adequada vedação acústica. A sala que abriga o acervo carece de ampliação para receber futuro acervo bibliográfico em especial dos novos cursos autorizados.

A bibliografia existente é pertinente aos programas dos cursos, sendo objeto de observação dos alunos que o acervo físico é insuficiente para atender a quantidade de alunos, em especial nos períodos de avaliação.

A FARESI conta acervo bibliográfico digital denominado “Minha Biblioteca” com acervo de mais de 8490 obras de livre acesso aos discentes e docentes, cujo link é facilmente observado na página inicial do site da IES e no portal do professor e aluno. Entretanto a referida ferramenta ainda é pouco utilizada pela comunidade acadêmica

Saraiva	1289	80	46	277	529	16	2237
Grupo Gen	1312	525	70	348	930	24	3209
Editora Manole	127	501	21	18	256	8	931
Soma	2771	1644	456	1062	2503	54	8490

A bibliotecária assinala que existem muitos livros da bibliografia complementar que nunca foram usados. Os alunos apresentam uma preferência exagerada pelas obras básicas. Pode-se sugerir que haja incentivo por parte dos professores para uso da bibliografia complementar.

O quadro a seguir mostra a situação da biblioteca no que se refere ao número de títulos e exemplares do acervo.

Quadro 19. ACERVO GERAL

Os quadros abaixo apresentam a evolução do acervo da biblioteca da FARESI entre os semestres de 2018.1 e 2019.2, período em que houve um aumento no acervo de superior a 12% em

volume de títulos e exemplares disponíveis no acervo físico e considerando a Minha Biblioteca o acréscimo ultrapassa o percentual de 100%.

Acervo Geral em 2018.1 ITEM		NÚMERO DE	
		TÍTULOS	VOLUMES/EXEMPLARES
Livros		1229	7213
Periódicos	Nacionais	09	120
	Estrangeiros	04	38
Monografias		-----	-----

FONTE: Coordenação da Biblioteca, 2019

Acervo Geral em 2019.2 ITEM		NÚMERO DE	
		TÍTULOS	VOLUMES/EXEMPLARES
Livros		1.364	7.747
Periódicos	Nacionais	32	207
	Estrangeiros	12	86
Monografias		----	-----

FONTE: Coordenação da Biblioteca, 2019

O processo de atualização embora não seja regido por uma política específica, com orçamento fixo disponível para aquisição de exemplares, a aquisição de novos títulos é feita na medida em que há solicitação por parte das coordenações dos cursos.

A biblioteca é toda informatizada, isso é, todo o acervo está catalogado na rede e é disponibilizado para ser acessado pela internet onde quer que o aluno se encontre. Do mesmo modo,

os serviços também (empréstimo, renovação e reserva) podem ser realizados via internet, contribuindo para maior conforto dos usuários.

Em termos de multimídia, a comunidade dispõe de CD, DVD e vídeos.

O sistema de catalogação usado é AACR2 e CDU – os quais são sistemas universais, padrões estabelecidos pelo MEC.

A biblioteca permanece aberta de 13:00h às 22:00h de segunda a sexta-feira e sábado de 8:00h às 12:00h. O acesso ao acervo é livre e pode ser acessado de qualquer parte através da biblioteca on-line.

3.1.8 DIMENSÃO 8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

CATEGORIA 8.1 ADEQUAÇÃO E EFETIVIDADE DO PLANEJAMENTO

A instituição possui uma gestão participativa, com um direcionamento claro dos dirigentes no intuito de fazer cumprir a missão institucional. Apesar de haver um planejamento para metas a curto prazo elaborado pela gestão acadêmica, sentimos que a instituição precisa aperfeiçoar o planejamento estratégico pautando-se nas metas que anuncia em seu PDI e princípios do Projeto Político Pedagógico.

Apesar de incluir no planejamento ações de melhorias, não resta tempo a avaliação de cada ação desenvolvida.

CATEGORIA 8.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Conforme explicitado na categoria anterior, as ações de avaliação acompanham o planejamento a curto prazo. De forma curiosa, identifica-se que a IES tem um planejamento criterioso quanto aos seus mecanismos de avaliação, cumprindo inclusive com um planejamento elaborado institucionalmente para tal ação.

Todas as atividades avaliativas desenvolvidas pela IES, em especial a Avaliação Institucional, o processo de autoavaliação de cursos e a avaliação interna dos docentes reverberam

de forma positiva para a comunidade. Acredita-se nesta perspectiva desenvolvida pela IES e sugere-se o desenvolvimento de mecanismos mais sistemáticos de retorno ao público.

Identifica-se, internamente, uma boa condição para o desenvolvimento de um processo efetivo de autoavaliação, especialmente a autoavaliação de cursos e a avaliação docente. Percebe-se a falta de maior participação da comunidade e utilização mais ampla do cenário diagnosticado pra empreender em melhorias.

Os resultados das avaliações de ensino aprendizagem, ENADE, avaliação externa e avaliação de cursos foram objeto de seminários devolutivos realizados pelos membros da CPA a comunidade acadêmica e foram realizados no fim dos semestres de 2018.2 e 2009.1.

Os semestres de 2018.1 e 2008.2 foram maçados pela realização de 01 avaliações de ensino aprendizagem por semestres, realizadas através do formulário eletrônico disponibilizado no site da IES

Quanto aos demais setores, reunir-se-ão com gestores para o mesmo trabalho institucional. Sente-se falta de um momento que envolva todos os partícipes na busca conjunta por alternativas para ultrapassar as lacunas detectadas.

No que diz respeito ao processo da autoavaliação institucional, ao longo do período de realização do trabalho da CPA, houve um fluxo contínuo de comunicação entre esta e a Direção, no sentido de informar acerca das deficiências e anseios da comunidade. Essas informações funcionaram como iniciadores de medidas imediatas para solucionar muitos dos problemas apontados.

A Instituição, nas pessoas dos seus dirigentes, ofereceu amplas condições para o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação. Assim, foi possível o acesso a toda a comunidade, documentos e instalações. Do ponto de vista material, foi criado um espaço físico com mobiliário e equipamentos apropriados e a coordenação da CPA recebeu as orientações disponíveis sobre o programa do SINAES.

A preocupação citada acima com a realização de processos avaliativos tem continuidade com a chegada da CPA, a qual foca especial atenção no processo de sensibilização da Comunidade Acadêmica. Procurou-se disseminar a ideia de uma avaliação participativa como caminho para a construção de uma realidade educacional satisfatória.

A construção do relatório final do processo de autoavaliação institucional foi feita procurando privilegiar o uso de linguagem simples e direta, de modo a se tornar compreensível a toda a comunidade.

Ao longo do relatório estão descritos e analisados os dados encontrados. Ao final, é apresentado um quadro de metas institucionais seguindo as orientações do INEP, com um posicionamento claro das ações realizadas para o alcance das mesmas.

3.1.9 DIMENSÃO 9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

CATEGORIA 9.1 ESTUDANTES

A faculdade dispõe de uma rede de políticas voltadas para o atendimento ao estudante e novos eixos vêm sendo estruturados no decorrer dos semestres. O Atendimento Social e Psicológico é um setor que congrega uma série dessas ações, a saber: atendimento em sessões de orientação psicológica e encaminhamento a tratamentos adequados fora da Instituição quando necessário; promoção de cursos e palestras voltados para o autoconhecimento e autodesenvolvimento; intermediação na formalização dos convênios e termo de compromisso para estágios, organização de eventos esportivos e integrativos e outros projetos.

A faculdade ainda não dispõe de um serviço de apoio e supervisão aos estudantes além do já citado, as orientações fora de sala de aula ocorrem de modo informal em decorrência da busca do aluno junto aos professores.

Ainda não existem programas de intercâmbio. Estão sendo criados os programas de pesquisa, nos quais os alunos terão espaço para atuação em projetos de iniciação científica e extensão.

A avaliação institucional contou com um representante do corpo discente e durante todo o processo de coleta de dados os alunos foram conclamados a participarem através dos diversos mecanismos previstos pelo MEC – questionários, grupos focais e entrevistas.

Os alunos têm acesso aos registros acadêmicos através do sistema de dados “Ágil” com solicitações feitas através do site da IES ou através do Atendimento ao Aluno, o qual é coordenado pela Secretaria Acadêmica – instância responsável por todos esses registros.

Não existe uma política da instituição que normatize o apoio à participação dos alunos em eventos. A ocorrência desse apoio dá-se na forma de ajuda para transporte quando há recursos na Unidade.

A instituição está ligada ao programa de bolsas do PROUNI e FIES e grande número de alunos é contemplado pelos programas. Além disso, são concedidas bolsas parciais para funcionários, filhos de funcionários e descontos para aluno que já tenham irmão na faculdade.

Estão em andamentos alguns projetos de registro e divulgação dos trabalhos dos alunos. O Núcleo de Atividades Interdisciplinares está encaminhando o projeto de criação de uma revista para publicação dos melhores trabalhos interdisciplinares. Sempre ao final do semestre é programada a semana de apresentação do Projeto Interdisciplinar que culmina com a apresentação na Praça da Inglaterra em um único dia.

Eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos são organizados por iniciativa da Direção, Coordenações dos Cursos, professores e dos próprios alunos.

CATEGORIA 9.2 EGRESSOS

A FARESI iniciou suas primeiras turmas em 2016. Assim ainda não houve a formatura das primeiras turmas.

Algumas ações já foram tomadas para atender acompanhar os alunos que estarão se formando nos próximos semestres, iniciando com o apoio na participação do ENADE de 2019 para o curso de Nutrição.

3.1.10 DIMENSÃO 10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

CATEGORIA 10.1 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, POLÍTICA DE CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

10.1 Introdução

A sustentabilidade financeira de uma IES é uma dimensão que deve ser avaliada com bastante atenção e cuidado. O processo está intimamente interligado ao projeto de desenvolvimento institucional - PDI e ao projeto político institucional – PPI.

Na FARESI, o processo de elaboração da proposta de orçamentária fica sob a coordenação da direção, com a participação da entidade mantenedora e conclui-se com a aprovação da proposta orçamentária pelo Conselho Superior da IES.

A base para elaboração é fornecida pela coordenação financeira da IES pelo realizado a cada início de semestre e projetando-se a seguir as despesas até o término do semestre.

A receita da Instituição é proveniente das mensalidades dos alunos de graduação e pós-graduação e do Financiamento Estudantil – FIES e isenções fiscais oriundas da adesão ao Programa Universidade para Todos, receitas diversas provenientes de multas aplicadas pelo atraso ou extravio de livros do acervo bibliográfico e de provas de 2ª chamada aplicadas. A Instituição realiza ainda projetos de extensão e pós-graduação através de convênios celebrados com a FAPES e FAPESB.

O sistema orçamentário da FARESI não especifica as ações em forma de projetos ou atividades, mas apropria suas necessidades por elementos de despesas, sendo consolidados nas rubricas despesas com pessoal, materiais de consumo, imobilizado, aluguéis, etc.

A maior parte dos recursos das receitas previstas no orçamento (mais de 95%) é oriunda dos pagamentos feitos pelos alunos através das mensalidades. Este condicionante orçamentário tem efeito direto nos limites para despesas. Recursos oriundos de convênios/contratos, destinados à pesquisa ou extensão, são considerados extraordinários, embora gerem receitas consideráveis.

Quadro – Alunos com matrículas ativas				
Alunos matriculados	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2
TOTAL	512	487	580	775

FONTE: Secretaria acadêmica, 2019.

Nota-se nos quadros acima que a Faresi tem mantido nos últimos anos uma relação estável de ingresso e permanência na IES, o que demonstra a capacidade de manter com regularidade a prestação dos serviços educacionais a que se pretende. Verifica-se ainda, que no ano de 2018 houve uma ligeira curva descendente no volume de matrículas ativas, fato este provocado pela evasão por abandono neste último ano.

Presume-se então a importância de a FARESI dedicar mais esforços em diagnosticar e manter alunos que abandonam a IES, seja por dificuldades financeiras, motivos particulares ou dificuldades cognitivas em acompanhar o curso superior, bem como desenvolver campanhas de participação dos alunos do ensino médio nas provas do ENEN.

As despesas são aquelas relativas às obrigações trabalhistas, como salário, INSS, previdência oficial, férias, 13º salário etc, benefícios para pessoal, transportes, gastos com publicidade, vestibular entre outros.

A partir de 2018 a FARESI, juntamente com a mantenedora passou a desenvolver um projeto de planejamento estratégico realizando uma revisão orçamentária, iniciada com o desenvolvendo a ornamentação por cursos, que tem por finalidade equilibrar a relação receita/despesas por curso, bem como a revisão de todos os contratos celebrados a fim de reduzir as despesas gerais.

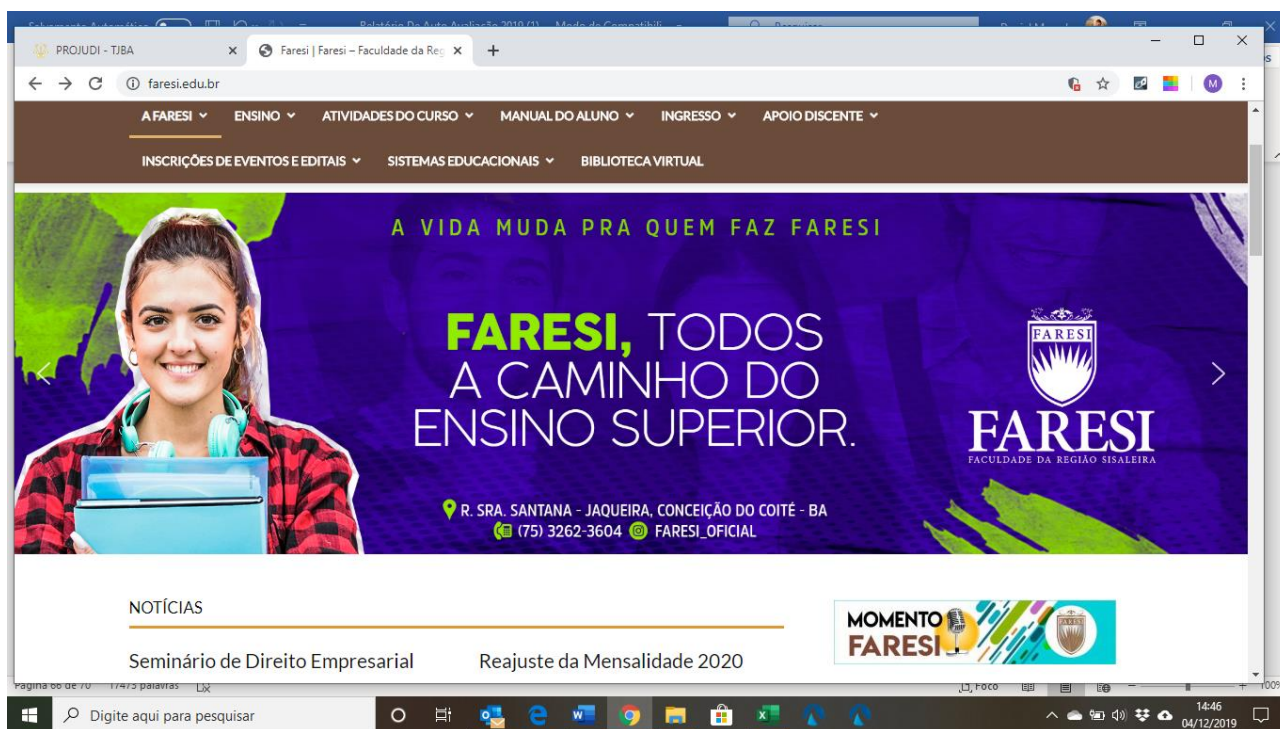
O planejamento estratégico financeiro-econômico desencadeou diversas ações que passaram a ser desenvolvidas pela comunidade acadêmica, com a racionalização de recursos e materiais obtidos com ações abaixo descritas:

- Ensalamento de turmas, reorganização de turmas por sala de aula em função dos horários de aulas, o que permitiu uso racional dos recursos materiais, energia, limpeza e pessoal, por hora aula.
- Redução das despesas com folha de salário docente para 40% da receita;
- Promovendo a conscientização para o consumo racional de recursos naturais, com a redução de despesas com energia elétrica, água, pape de impressão, materiais de limpeza, etc.
- Reorganização do quadro docente com a contratação mensalista, com o fim de fazer melhor aproveitamento dos docentes que tem parte de sua carga horária disponível a realização de projetos de extensão.

Os resultados obtidos com o planejamento estratégico financeiro-econômico foram consideráveis conseguindo reduzir custos com consumo de água, energia elétrica, matéria de consumo e despesas com pessoal

Ainda em 2018 foi criando o CredFaresi sistema próprio de financiamento educacional ao qual o aluno até a sua formatura paga o percentual de 60% do valor da mensalidade, realizando o pagamento do valor remanescente após a conclusão do curso.

Para o ano de 2020 foi criado o Programa Todos a Caminho do Ensino Superior com vagas específicas para oriundos das escolas públicas com valores subsidiados em 50% do valor regular da mensalidade.



CATEGORIA 10.2 POLÍTICAS DESTINADAS À APLICAÇÃO DOS RECURSOS

10.2.1 Alocação de recursos para as atividades de ensino

Os investimentos referem-se à aquisição semestral de acervo, manutenção de equipamentos e de infraestrutura, aquisição de equipamentos e material permanente, obras e instalações de expansão da infraestrutura física, qualificação e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, inclusive com bolsas de 50% para cursos de graduação oferecidos pela FARES.

Alocação dos recursos para ensino, toma como base uma projeção dos gastos com as atividades normais de ensino, por centros de custos de cada curso. Havendo alteração na carga horária a ser oferecida em cada curso.

10.2.2 Alocação de Recursos para a capacitação de pessoal

A FARESI realiza semestralmente uma jornada pedagógica com a realização de palestras e cursos de capacitação docente, com oficinas e dinâmicas desenvolvidas para um melhor fazer acadêmico.

Estes eventos são desenvolvidos por docentes da própria IES, bem como de outras instituições parceiras, resultando em uma verdadeira comunidade de prática docentes, pelo quais os docentes trocam informações e conhecimentos com seus pares.

10.2.3 Alocação de recurso para manutenção de instalações e equipamentos

Como outras despesas, a definição de recursos destinados à manutenção de instalações e equipamentos decorre de uma projeção de gastos. É feita com base nos dados obtidos na Coordenação Financeira e demandas geradas por curso.

A alocação de recursos com obras e investimentos extraordinários se dá tomando-se os dados acima mencionados e as necessidades definidas e apropriadas, definidas pela diretoria geral a mantenedora.

10.2.4. Política de expansão

A Instituição foi fundada em 2016, é nova e está crescendo a cada ano. De acordo com o plano de desenvolvimento institucional, é intenção da FARESI abrir novos cursos e aproveitar ainda mais o seu espaço.

10.2.5. Considerações Gerais

Existem na FARESI instrumentos que possibilitam o acompanhamento do orçamento disponível, com as receitas e despesas efetivamente realizadas.

No PDI, existe a relação entre a proposta de desenvolvimento e o orçamento previsto condizente com a evolução da IES no panorama econômico regional. Todas as planilhas estão claras e bem detalhadas. Ainda assim, é de se prever uma possibilidade de aquisição de recursos acima ou abaixo do descrito no documento, assim como as despesas. Entretanto, são realizados ajustes sempre que se faz necessário.

Durante o período de 2018 a 2019 foi identificada uma relação de equilíbrio entre ingresso e saída de discentes com tendência de crescimento a partir do vestibular de 2016.1 o que tem

demonstrado, por conseguinte, o grau de maturação da IES e a manutenção das receitas obtidas pela FARESI e sua saúde financeira.

Da mesma forma, foi identificada uma forte relação entre os cursos oferecidos pela IES e os recursos disponíveis para o bom desenvolvimento das atividades propostas em seus projetos pedagógicos.

Conclui-se, então, que a sustentabilidade financeira da FARESI apresenta harmonia e estabilidade, de modo a continuar seu compromisso

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o intuito de atender plenamente a legislação proposta pelo CONAES, visando a consolidação de uma cultura de avaliação que permita uma visão crítica e consciente do papel da instituição de ensino superior, no contexto social da comunidade acadêmica que a constitui, a CPA desenvolveu suas atividades objetivando identificar as fragilidades e potencialidades em suas dez dimensões, com a finalidade de orientar seu planejamento estratégico, previsto no PDI.

Os resultados alcançados nos permitem concluir que o trabalho realizado pela Faculdade da Região Sisaleira – Faresi e pela CPA está em sintonia com os objetivos estabelecidos e a avaliação contínua conduz a resultados satisfatórios, sendo uma das ferramentas que auxiliam a gestão institucional.

Pode-se afirmar que a avaliação institucional já se consolidou como instrumento adequado para aferição da eficiência, eficácia e efetividade das instituições de ensino superior e o fornecimento de subsídios para o aperfeiçoamento de seu processo de ensino-aprendizagem.

Os resultados obtidos a partir dos questionários contribuíram grandemente para uma análise crítica da Faculdade Faresi, apontando os aspectos positivos e negativos, de modo a podermos maximizar as oportunidades e minimizar as fragilidades, potencializando nosso crescimento Institucional, bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativo-pedagógica para implementação a curto e médio prazos.

É importante lembrar que o caráter dinâmico da Avaliação Institucional permite que a realidade apontada pelos indivíduos da pesquisa já não seja a mesma no momento em que se conclui este relatório. Portanto alguns aspectos considerados inadequados já foram incorporados ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa e foram executadas ações. Outros, devido à

complexidade, requerem um olhar institucional mais efetivo e um trabalho mais concentrado.

A CPA espera que este relatório possa contribuir para que a comunidade acadêmica venha descobrir as potencialidades, experiências bem-sucedidas, demandas que ainda se apresentam e eventuais procedimentos que precisam ser repensados dentro da Instituição e que nesta constante busca pela excelência cada membro desta IES possa ser um instrumento de transformação.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Comissão Especial de Avaliação (CEA). **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: Bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior**. 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/sinaes.pdf>. Acesso em 10 de janeiro de 2013.

_____, MEC/Inep. **Lei nº. 10.861, de 14/04/2004**, DOU Nº 72, 15/4/2004, SEÇÃO 1, P.3-4. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/L10.861.html. Acesso em 11 de janeiro de 2013.

CAMARGO, Luciana Moura Colucci de; CAPRIO, Marina. **Prática reflexiva: um novo olhar do educador**. Caderno de Pedagogia, Ribeirão Preto, v. 8, n.8, p.106-117, 2003.

CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. 2004. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br/arquivos/>. Acesso em: 11 de janeiro de 2013.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação da educação superior: regulação e emancipação. **Avaliação: Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior**, Campinas, SP, Ano 8, v. 8, n. 2, p. 31-47, 2003.

DIAS SOBRINHO, José; NALZAN, Newton Cesar (orgs.) **Avaliação Institucional: teoria e experiências**. 4ª ed. – São Paulo: Cortez, 2008.

DIAS SOBRINHO, José; RISTOFF, Dilvo. (org.) **Universidade Desconstruída: Avaliação Institucional e Resistência**. Florianópolis : Insular, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, **Instrumentos de avaliação de cursos de graduação**, Brasília, 2006.

SINAES. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção a regulamentação**. 5ª ed. ampl. Brasília: INEP, 2009.

_____. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. 2ª ed. ampl. Brasília: INEP, 2004.



FACULDADE DA REGIÃO SISALEIRA

Portaria de Credenciamento do MEC nº. 541, de 21 de Junho de 2016.

Rua Senhora de Santana, Bairro Cruzeiro, Conceição do Coité - Bahia, CEP: 48.730-000.

Telefone: (75) 3262-3604 / (75) 3262-1677. E-mail: contato@faresi.edu.br

SORDI, Mara regina Lemes de e LUDKE, Menga. Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: Aprendizagens necessárias. In: **Revista Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 14, n.2, p. 253-266, jul. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s1414-40772009000200005&script=sci_arttext . Acesso em 15 de janeiro de 2013.

Fonte de fotos e algumas matérias: Departamento de Marketing e Comunicação da Faculdade Faresi.